

PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL

Caderno de Orientação Acadêmica

Copyright ©2020, Fundação Cecierj
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada,
por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia
autorização, por escrito, da Fundação.

FICHA CATALOGRÁFICA

P922

Pré-Vestibular Social. Caderno de orientação Acadêmica/
Bruno Alves de França.

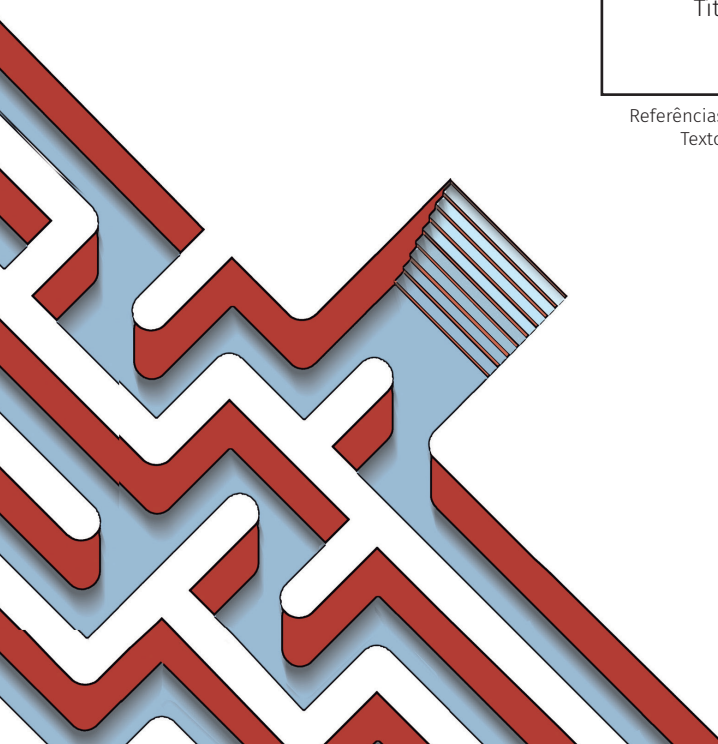
Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2020.
86p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0234-1

1 1. Pré-vestibular social. 2. Orientação acadêmica. I.
Título.

CDD: 370

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.





PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL

Caderno de Orientação Acadêmica

Organizador **Bruno Alves de França**

Rio de Janeiro

Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Inovação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO





Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Wilson Witzel

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Leonardo Rodrigues

Fundação Cecierj

Presidente

Gilson Rodrigues

Vice-Presidente de Educação Superior a Distância

Marilvia Dansa de Alencar

Vice-Presidente Científica

Mônica Damuche

Pré-Vestibular Social

Praça Cristiano Ottoni, s/n, 6º andar - Centro.

Rio de Janeiro, RJ. CEP 20221-430

Diretor

Luiz F. J. Bento

Material Didático

Organizador

Bruno Alves de França

Elaboração de Conteúdo

Alexandre C. Cunha

Alexsandro S. Junior

Aline B. F. Godinho

Ana C. L. Dias

Ana C. Monteiro

Anita Lucchesi

Aparecida B. M. Pedro

Beatriz F. N. Miguel

Bruno A. França

Caroline A. Oliveira

Caroline F. Santos

Claudio N. Silva

Daniel C. A. Lima

Delcio S. P. Filho

Desirée C. P. Bicaco

Dominique J. F. A. Castro

Edson D. M. Menezes

Eufrasia B. Reis

Everton L. N. Costa

Felippe M. Capistrano

Gabriela A. Silva

Gil M. P. Ferreira

Guilherme B. Sedlacek

Juan J. Page

Karla K. S. Costa

Laio C. Cardozo

Lenise L. Fernandes

Lenita S. Ferreira

Luis A. A. Villela

Luiz F. J. Bento

Marcela M. Gomes

Marcos A. M. Siqueira

Maria D. F. Bastos

Maria F. C. M. Gomes

Marlon M. Cabral

Mayara M. Veloso

MunIQUE F. Gomes

Paula A. C. Kleiman

Paula K. B. Silva

Reginaldo M. Palma

Renata V. Cunha

Tarsila D. Farias

Thatyane P. Cavalcanti

Victor H. Vassallo

Revisão

Bruno Alves de França

Capa e Projeto Gráfico

Cristina Portella e Fernando Romeiro (ilustração)

Ilustrações

Fernando Romeiro

Fotos

www.shutterstock.com: páginas 07, 09, 13, 27, 73;

www.istockphoto.com: página 25;

www.dreamstime.com: página 55;

arquivo Cederj: página 71.

SUMÁRIO

Introdução	09
Conheça melhor o que preparamos para você	
Capítulo 1	13
Orientação acadêmica no PVS	
Capítulo 2	27
As Universidades, cursos, formas de seleção, programas para ampliação do acesso e assistência ao estudante	
Capítulo 3	55
Sobre as inscrições e os prazos	
Capítulo 4	73
Orientação para os exames	



O Pré-Vestibular Social da Fundação Cecierj é um projeto que sempre teve, desde sua origem, uma preocupação maior do que apenas o conteúdo das suas disciplinas. Com o passar dos anos essa preocupação culminou na criação do papel do mediador orientador. Cada aluno, além de assistir as aulas das disciplinas ofertadas, passou a ter em 2009 uma supervisão de um mediador, que orienta o aluno sobre todo o percurso que ele deve seguir desde a inscrição nos vestibulares, escolha do curso, plano de estudos em casa, dentre outros. Esse passo foi muito importante para estabelecer de forma organizada um acompanhamento individual de cada aluno, que teve resultados positivos em relação a evasão nos anos seguintes.

Após um período de resultados positivos a orientação dos alunos no Pré-Vestibular Social ganhou ainda mais importância, culminando na sua incorporação à grade horária dos polos. Já em 2012, todos os alunos tinham um espaço reservado entre as suas aulas referentes às disciplinas para se reunir em grupo com o seu orientador, tendo sempre um tema como guia para essa roda de conversa. A reunião desses temas, com informações extras, tabelas e guias foram organizadas e publicadas pela primeira vez em 2013 já com o nome de CADERNO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA. Hoje, não existe mais a possibilidade de pensarmos no Pré-Vestibular Social sem a orientação acadêmica, um dos principais diferenciais do projeto. O grupo responsável pela criação do material e pela supervisão do funcionamento da orientação acadêmica foi chamado de Grupo de Suporte à Orientação Acadêmica (Grupo SOA), formado por mediadores de todas as disciplinas, coordenadores da área de Serviço Social e direção.

De 2013 até hoje tivemos mudanças no funcionamento dos vestibulares e também, claro, em como o nosso aluno interage com o conteúdo impresso. Uma atualização tanto no conteúdo como no formato do caderno se tornou essencial para que o projeto mantivesse vivo o seu ideal de preocupação integral com o aluno. Durante os anos de 2018 e 2019 o grupo SOA trabalhou presencialmente e a distância para a atualização deste caderno, de forma conjunta e transversal, incluindo todos os níveis administrativos do projeto: mediadores, coordenadores e direção.

A equipe do Pré-Vestibular Social da Fundação Cecierj deseja a todos bons estudos e que este caderno ajude a criar uma interação entre mediadores e alunos do projeto, que não se limite ao conteúdo das disciplinas, que construa pontes e ajude nossos alunos a transcenderem as barreiras impostas ao longo da sua vida escolar.

Luiz F. J. Bento
Diretor do Pré-Vestibular Social

APRESENTAÇÃO





INTRODUÇÃO



Seja bem-vindo à equipe do PVS!

***Conheça
melhor
o que
preparamos
para você***

Olá, se você está lendo este material significa que você faz parte do PVS. Nosso maior objetivo é que você consiga chegar no ensino superior. Por isso, você nos elegeu seus assessores na construção deste sonho, certo? De agora em diante, então, precisamos definir um caminho que torne possível transformar o sonho em realidade.

Como chegaremos lá?

Se você observar com cuidado, irá perceber que a conquista deste objetivo depende do desenvolvimento de práticas muito comuns aos treinamentos vistos em torneios esportivos. Então, bem-vindo à nossa equipe!

Estamos aqui para, junto com você, definirmos uma estratégia, avaliarmos os obstáculos e desafios do percurso, elaborarmos as melhores táticas, trabalharmos a participação, a cooperação, a organização, a autoconfiança e a concentração, entre outras coisas.

Você pode percorrer livremente as informações aqui contidas, mas este conteúdo deverá ser explorado e enriquecido através de um trabalho conjunto, fundado no compromisso e na dedicação consciente dos sujeitos diretamente envolvidos no processo de aprendizado e orientação que o PVS oferece: os mediadores e o alunado.



Para construir um grande sonho é preciso empenho e dedicação

No PVS trabalhamos para estimular o seu hábito e o seu prazer de estudar, mas também para fazer com que você possa descobrir o enorme potencial que há em você.

Sabemos que uma boa orientação é essencial para auxiliar você neste trajeto. Por isso, no PVS, oferecemos um treinamento específico e integral para que você se desenvolva ainda mais como sujeito da sua própria vida e possa chegar à Universidade estando mais bem preparado! Mas, fique tranquilo: nas páginas a seguir explicaremos como isto irá funcionar.

A partir de agora, seu Caderno de Orientação Acadêmica é instrumento essencial para nosso trabalho conjunto, pois ele auxiliará você a definir o seu “plano de jogo”. Para que você obtenha os melhores resultados, será fundamental compreender a importância do conteúdo e do real significado das informações que você receberá durante o curso.

Até a vitória! E não se esqueça de nos avisar da sua aprovação!

Sendo bem explorado, este Caderno pode se tornar um instrumento fundamental para que você desvende e supere grande parte das dificuldades que se interpõem entre você e a universidade dos seus sonhos! Por isso este Caderno é tão especial!



REGRAS DE CONDUTA

(I) Anotar o número de inscrição, tê-lo sempre por perto. O aluno pode perguntar ao mediador, caso não saiba o seu número de inscrição.

(II) Os alunos do Pré-Vestibular Social deverão ter frequência mínima de 75%. Essa frequência é fundamental para obter gratuidade nos processos seletivos do CEDERJ.

(III) É proibido ao aluno do Pré-Vestibular Social apresentar atitudes e comportamentos incompatíveis ao ambiente escolar.

(IV) O aluno do Pré-Vestibular Social deverá ter assiduidade quanto aos horários de entrada e saída em sala de aula previstos na grade horária do polo.

(V) Qualquer tipo de divulgação junto aos alunos e mediadores somente será permitido com a autorização expressa da Direção do PVS.

(VI) O aluno do Pré-Vestibular Social ao longo do ano receberá gratuitamente um único exemplar do material didático do curso, tornando-se responsável pelo seu zelo e bom uso.

(VII) Verificada a impossibilidade de frequentar ou continuar frequentando o Pré-Vestibular Social, o aluno deverá informar ao seu Orientador.



CAPÍTULO

1



Orientação acadêmica no PVS



Entenda por que você é tão importante aqui no PVS!

O PVS foi pensado para atender a uma enorme demanda social: muitas pessoas querem continuar seus estudos numa universidade, mas encontram verdadeiras barreiras para chegarem até lá. Entre alguns dos obstáculos mais assustadores estão os processos de seleção.

Há os que desistem dessa ideia porque o tal Vestibular ou o Enem parece intransponível.

E há ainda os que mantêm esse sonho, mas dependem da existência de condições que tornem o estudo viável, para que seja possível chegar ao ambiente universitário.

Construindo uma rica simbiose entre Ensino e Orientação Acadêmica

Para desenvolvermos um trabalho de qualidade e que, ao mesmo tempo, considere as necessidades comuns ao perfil de boa parte dos nossos alunos, montamos uma ampla estrutura no PVS. Você será apresentado a ela aos poucos, ao longo deste Caderno. Mas adiantamos que cada um de nós, desde a Direção juntamente com os coordenadores das disciplinas até o mediador mais próximo a você, tem planejado com cuidado como dinamizar e tornar mais atraente o seu percurso até a Universidade! Como mantemos o PVS em constante avaliação, estimulamos e estamos atentos às experiências inovadoras e às contribuições trazidas por todos os participantes desta engrenagem. Isso torna nossa atuação cada vez melhor.

No polo, local onde ocorrerão as aulas, você irá conviver com diversos mediadores, alunos e funcionários e há Regras de Frequência e de Conduta a serem observadas, já descritas anteriormente.

Os MEDIADORES são os professores responsáveis pelas disciplinas da sua grade de horário. No entanto, além desta função, todos irão cumprir outro importante papel no PVS: o de ORIENTADORES ACADÊMICOS. Entre os mediadores, um será o MEDIADOR REPRESENTANTE do polo. O mediador representante é a referência entre a direção do PVS e os alunos, sendo responsável por soluções às eventualidades em um dia de aulas e também por relatar as ocorrências no polo. Você poderá contar também com os MEDIADORES A DISTÂNCIA, não somente de línguas estrangeiras (Espanhol e Inglês), mas de todas as disciplinas. Através desta equipe você será orientado para usufruir o melhor deste momento da sua vida!

Os mediadores das disciplinas nos polos devem usar todo o empenho possível para atrair você no que se refere ao conteúdo transmitido em cada aula. É isso mesmo! Munido do material fornecido pelo PVS, talento, imaginação e muita disposição, nossos mediadores se dedicam a tornar o aprendizado interessante e estimulante. Porém, é fundamental que você também esteja

disposto a encarar esta fase como uma nova oportunidade para aprender. Afinal, não dá mais para “torcer o nariz” para aquela matéria que você achava chata, não é? Para reforçar o trabalho iniciado nos polos, você conta com o apoio dos mediadores a distância.

***LIGUE para o número de telefone
0800 282 0636 e tire logo suas
dúvidas a respeito das disciplinas
e de seus exercícios. FUNCIONA MESMO!***



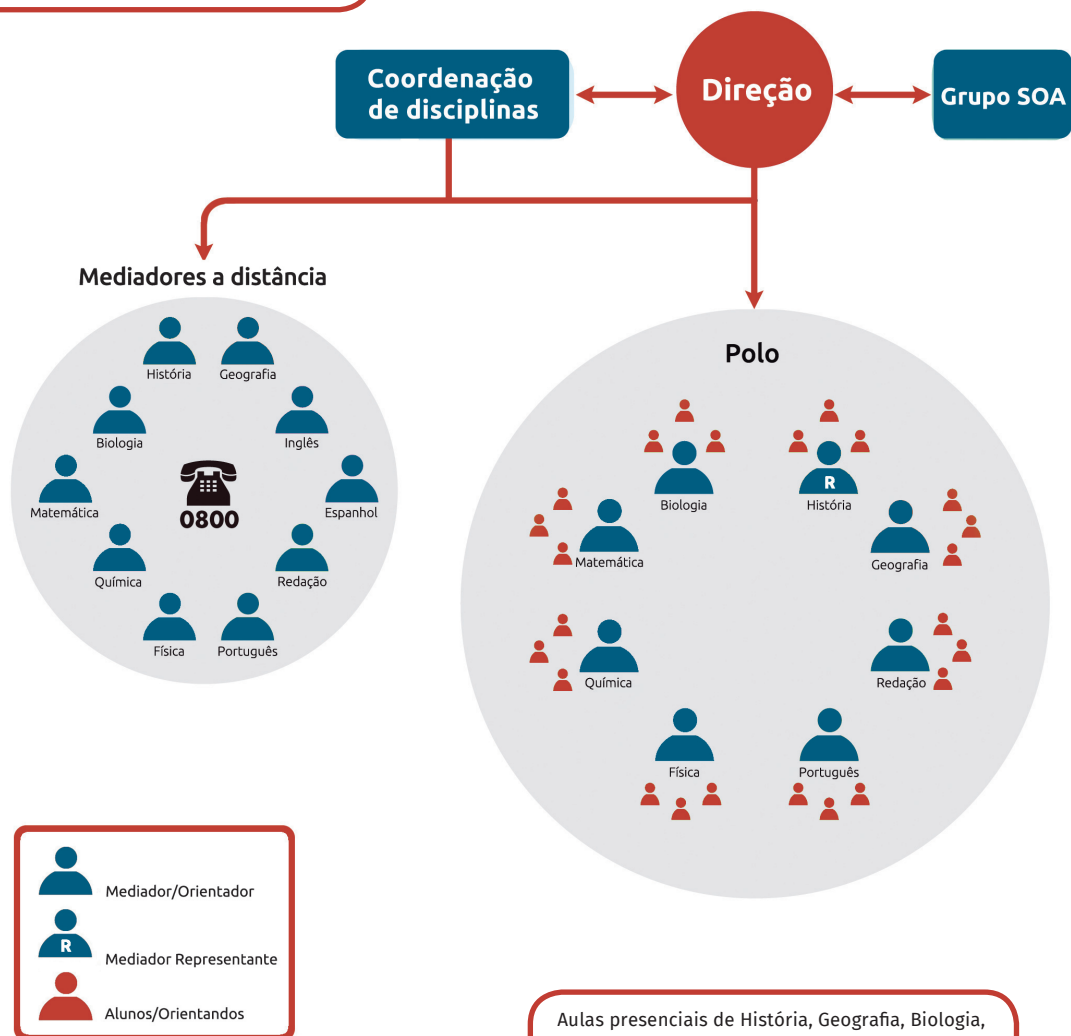
Ao início das aulas, cada mediador será designado como ORIENTADOR ACADÊMICO para acompanhar de perto, o desenvolvimento de um grupo de alunos na rotina do PVS. O grupo em que você ficará e o orientador que irá acompanhá-lo serão definidos prévia e aleatoriamente. Os encontros ocorrerão em horário que integra a grade horária do curso, estabelecido pela direção do PVS.

Seu Orientador não será necessariamente um mediador de Matemática ou Física apenas porque você pretende seguir uma carreira na área de Exatas! O papel do Orientador Acadêmico não será o de aprofundar o conteúdo de disciplinas específicas junto ao seu grupo de alunos.

Organograma PVS

O Grupo SOA dá suporte aos mediadores na atividade de orientação acadêmica aos alunos nos polos.

Os coordenadores de disciplinas elaboram o conteúdo dos livros fornecidos aos alunos e orientam, assim como a Direção, todos os mediadores.



Os alunos do PVS ligam para o 0800 e tiram dúvidas sobre as disciplinas.

Línguas estrangeiras não têm aulas presenciais, mas há tutoria a distância sobre o conteúdo dos livros fornecidos aos alunos.

Aulas presenciais de História, Geografia, Biologia, Matemática, Física, Química, Redação e Português.

O Mediador Representante pode ser de qualquer uma das disciplinas, conforme o polo.

Cada mediador é também orientador de um grupo de alunos determinado pela Direção.

Entenda melhor a função do Orientador Acadêmico e atue com ele

Este pode não ser o seu caso, mas, sobretudo para aqueles que estão mais afastados dos grandes centros urbanos, é na relação com o ORIENTADOR ACADÊMICO que muitos alunos do PVS estabelecem um primeiro contato com alguém que já vivenciou a experiência universitária. De qualquer modo, através de diversas dinâmicas, você, seu orientador acadêmico e os demais alunos do seu grupo de orientação terão a oportunidade de estreitar laços e estabelecer, entre si, várias formas de cooperação.

Juntos, você, seus colegas e seu Orientador Acadêmico poderão transformar seu grupo de orientação em uma importante referência de apoio, tanto coletivo como individual. Afinal, é sempre mais fácil “recarregarmos nossas baterias” quando não nos sentimos sozinhos e quando contamos com a colaboração de outros para enfrentarmos nossos desafios. Seja atuante! Compartilhe e saia mais forte e melhor preparado após cada dinâmica de orientação!

Mas, lembre-se: seu grupo de orientação não pode ser encarado como um simples grupo de “autoajuda”, ao qual você comparece “quando” e “se” precisar de algum socorro. Frequentá-lo assiduamente e de forma responsável é parte do seu compromisso como aluno PVS.

Não sinta constrangimento ao utilizar as diversas formas de orientação que estarão ao seu alcance no PVS.

Ocupe seu espaço, cresça e troque experiências com seus colegas!

Grande parte dessas conversas, informações e dicas serão trabalhadas coletivamente e isso costuma ser muito positivo.

Você já reparou que, muitas vezes, quando expomos nossas incertezas e compartilhamos conhecimentos, descobrimos novas formas de olhar a realidade e de dimensionar problemas e soluções?

Seu Orientador Acadêmico será aquele com quem você poderá conversar sobre dúvidas relativas às opções de carreira, cursos e universidades. Ele também poderá auxiliar você a encontrar o melhor caminho para ultrapassar alguma dificuldade que você possa vir a encontrar para seguir seus planos de estudo no PVS.

Hora de confirmar nossas metas no Contrato de Orientação Acadêmica

Lembra que, no início deste caderno, falávamos em definir táticas como parte do treinamento para a conquista do seu objetivo? Pois então! Entendemos que, ao decidir buscar o suporte do PVS nesta etapa da sua vida, você está assumindo um compromisso com a construção do sonho de chegar à Universidade e nos elegeu como parceiros neste projeto. Para darmos a essa parceria o cuidado que ela merece, consideramos que é importante registrar os termos deste pacto. Afinal, teremos muito a fazer e não queremos nos perder no caminho, não é mesmo?

Por isso, logo nos primeiros encontros do ano letivo, seu Orientador Acadêmico deverá estabelecer com você um CONTRATO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA a partir do roteiro fornecido pela Direção do PVS. No contrato serão descritos os compromissos, metas e objetivos definidos e acordados entre você e seu Orientador. Cabe às partes acompanhar o cumprimento dos termos do contrato e atualizá-los quando necessário. Este documento, que será assinado por vocês dois, deve conter ainda, além dos seus dados básicos, algumas informações referentes a alguém que lhe seja próximo, tal como irmã(o), pai, mãe, primo, colega.

Vá pensando sobre as informações que você deseja registrar no Contrato! Assim, quando você estiver com seu Orientador, poderá aproveitar melhor a oportunidade para tirar dúvidas sobre o que deve constar nele!

Diversos depoimentos fornecidos por quem já passou pela experiência do PVS confirmam que este trabalho de Orientação aproxima mediador e aluno, criando para ambos um vínculo de referência e estímulo.

Depoimento

Vanessa Pereira Guimarães

Polo PVS: São Pedro da Aldeia (SPEC)

Ano de aprovação: 2019.1

Instituições: Uerj/Cederj

Cursos: Licenciatura em Pedagogia (Uerj/Cederj).

Depoimento: Venho agradecer pela dedicação dos mediadores, profissionais maravilhosos que estão ali para ajudar o aluno a crescer, conquistar seus sonhos. Os Orientadores Acadêmicos se dedicam, de verdade, a auxiliar os alunos. Só tenho a agradecer pela ajuda de vocês por eu chegar onde cheguei. Sou grata a todos vocês!.

Incluído em: 23/07/19

Nossas constantes avaliações revelam, ainda, que a ORIENTAÇÃO ACADÊMICA tem repercutido positivamente também na redução dos índices de desistência do curso. Como já comentamos antes, muitas são as situações que podem levar uma pessoa, mesmo que ainda se encontre em fase regular de estudos, a abandonar os bancos das salas de aula. No entanto, é mais comum que isso ocorra quando a pessoa, diante de um problema, se vê sem apoio ou orientação para buscar outra opção.

Por isso, se diante de alguma condição adversa você chegar a pensar em desistir, converse com o seu Orientador sobre isso! Ele vai auxiliá-lo a refletir sobre os motivos que você apresenta e que o levam a considerar esta desistência. Lembre que seu Orientador poderá ter acesso a informações que você talvez desconheça e que sejam importantes para auxiliar você diante de um obstáculo aparentemente incontornável. Quem sabe, juntos, vocês poderão encontrar alternativas para que o abandono do seu sonho seja evitado, não é?

A Orientação Acadêmica, da forma como se realiza aqui no PVS, tem se mostrado muito importante ainda em outro aspecto.

Como o Orientador estará trabalhando regularmente com você para construir esse passo a passo do seu treinamento, ele poderá contribuir para desvendar, junto com você, preferências e habilidades que andavam escondidas, camufladas, soterradas sob aquela pilha de coisas do tipo “tenho que fazer”.

Agora é a hora de focar no seu sonho, naquilo que você deseja estudar, naquilo com o que você deverá sentir prazer ao trabalhar como profissional, daqui a alguns anos. E é exatamente quando começamos a pensar sobre isso que, muitas vezes, tomamos consciência de características, gostos e aptidões que já possuíamos e nem havíamos percebido.

Você já experimentou fazer um teste vocacional?

Respondendo com atenção às perguntas que ele propõe a você, o teste pode contribuir bastante para iluminar algumas das tendências e potencialidades que você já possui, mas que talvez ainda não tenha percebido. Reconhecer esses aspectos pode ser a chave para uma boa escolha da carreira a seguir! Na internet você encontra diversos sites com testes vocacionais disponíveis. Fale com seu orientador.

Use a internet para facilitar e ampliar o seu vínculo com o PVS

Quando escolheu o PVS buscando uma assessoria à sua preparação para ingressar na Universidade, você já sabia que nossa proposta pressupõe o uso da internet, entendida por nós como importante ferramenta de trabalho, certo? Temos optado pela adoção dessa metodologia

em nossa proposta porque sabemos que esse recurso é hoje acessível à grande maioria dos nossos alunos. Mesmo que você não disponha do equipamento necessário em sua casa, recomendamos que semanalmente reserve ao menos algum tempo para utilizar a internet em uma lan house próxima ao lugar onde você mora, na sua escola ou no seu local de trabalho.



“Não bastam horas de aula e dedicação dos alunos e mediador, se o acesso ao ensino superior não é discutido. O como, o porquê, o para que, o onde têm que estar bem esclarecidos.”

Daniel Carvalho, Mat

Veja algumas das nossas dicas. Certamente você irá gostar!

- No site www.cecierj.edu.br/pre-vestibular-social/ você encontrará todas as informações pertinentes aos processos seletivos e ao PVS.

Conheça também a engrenagem que funciona nos bastidores do PVS

Queremos apresentar a você as outras modalidades que integram a proposta de Orientação desenvolvida pelo PVS e que ultrapassam a figura do Orientador Acadêmico. Como você irá gradualmente compreender, nosso trabalho é construído a várias mãos! Mas, de que outra maneira nós poderíamos construir as condições necessárias para viabilizar um grande sonho, não é mesmo?

Você sabe o que é o Sistema de Orientação Acadêmica (SOA)?

Avaliações realizadas nos últimos anos apontam a relevância da Orientação Acadêmica como componente diferenciado no processo ensino-aprendizagem no âmbito do PVS, sobretudo considerando as especificidades socioeconômicas das pessoas que atendemos.

A experiência acumulada pelo PVS confirma que a dinâmica de Orientação Acadêmica que oferecemos tem sido fator fundamental para o sucesso de nossos alunos.

Acesse www.cecierj.edu.br/pre-vestibular-social/ e clique em Galeria dos Aprovados!



O reconhecimento da importância da atividade de Orientação Acadêmica levou a Direção do PVS a organizar, no início de 2012, um Seminário para os melhores mediadores avaliados pelos alunos na função de Orientadores. Os cerca de 30 mediadores presentes debateram, junto com a Coordenação do PVS, diversos aspectos relacionados à rotina desse trabalho. As contribuições e sugestões resultantes deste encontro levaram a Direção do PVS a estruturar um Grupo de Suporte às atividades da Orientação Acadêmica, bem como um sistema de acompanhamento.

Grupo de Suporte ao SOA

O Grupo de Suporte ao SOA é composto por mediadores que se destacaram na função de Orientadores e por membros da Direção do PVS. Nas reuniões que realiza regularmente, este grupo “sua a camisa” para manter em constante avaliação e prever com cuidado cada passo proposto a você! Como as reuniões de trabalho desse Grupo são realizadas fora dos polos, é possível que a maioria dos alunos sequer perceba a existência deste serviço, que é tão importante. Afinal, o Grupo SOA funciona como uma verdadeira “comissão técnica” no PVS para que você e cada um dos componentes da nossa equipe tenham seu valor reconhecido e possam caprichar na realização das suas responsabilidades. A este Grupo cabe, portanto, levantar informações e produzir material pedagógico de apoio aos mediadores para o trabalho deles nos polos. O Grupo SOA pode ainda propor eventos e atividades acadêmicas que ultrapassam o uso das salas de aula, tais como visitas a Museus e Centros Culturais, entre outros locais que você deve conhecer para ampliar o seu campo cultural. Com esse respaldo, fica mais fácil para os orientadores desempenhar, junto a alunos como você, as atividades e responsabilidades que lhes cabem. E elas são muitas!

Veja só algumas das principais:

Cabe ao seu Orientador

- Identificar e orientar alunos em termos acadêmicos e pessoais, visando expandir seu horizonte intelectual, cultural e social, de forma a identificar e estimular o desenvolvimento de suas potencialidades.
 - Estimular e contribuir para que o aluno possa superar os entraves encontrados durante o curso, dando continuidade ao seu projeto acadêmico.
 - Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento das atividades do aluno, verificando a frequência com que ele comparece ao Polo para detectar possíveis sinais de tendência à evasão, favorecendo a reversão desse processo.
 - Incentivar o aluno a extrair o máximo possível do PVS, valorizando este serviço que é oferecido com qualidade e gratuitamente pelo poder público.
-

Sistema de Acompanhamento

Os relatórios de acompanhamento são outro mecanismo fundamental da proposta de Orientação Acadêmica no PVS. Através deles é possível criar um banco de dados com o objetivo de ser, ao mesmo tempo, um instrumento de registro e suporte ao Orientador, que permite à Direção do Programa acompanhar, controlar e avaliar o processo de Orientação Acadêmica.

Nos relatórios de acompanhamento são registradas as atividades realizadas pelos mediadores com os orientandos individualmente, em grupo e possíveis orientações extras dadas a outros alunos do Polo.

O Orientador Acadêmico deve também registrar os contatos com os orientandos, os comentários pertinentes e as ocorrências de faltas às sessões de orientação, assim como as dificuldades apresentadas pelos alunos. Para nós esses registros são fundamentais porque, através deles, podemos analisar o andamento do Programa e detectar possíveis obstáculos ao funcionamento de qualidade que almejamos no PVS. Através desse instrumento, a ausência de um aluno nas aulas pode sugerir que ele tenha desistido do curso. Quando isso é identificado prontamente, o Mediador Orientador tem melhores chances de, buscando reestabelecer o contato com este aluno, ajudá-lo a reverter esta situação. Da mesma forma, quando é o caso, as razões para o abandono do PVS também devem ser registradas.

Esperamos dos nossos mediadores na dinâmica da Orientação Acadêmica e Social:

- Envolvimento com a proposta do PVS, considerando a especificidade social deste projeto.
 - Demonstração de interesse pelo aluno, atentando para seu histórico escolar, familiar e social.
 - Disponibilidade para atendimento das demandas do aluno.
 - Domínio de conteúdos e informações, acompanhando junto aos alunos as diferentes etapas ligadas ao vestibular e transmitindo as informações necessárias no processo para a consecução do seu projeto acadêmico.
 - Atitude proativa, antecipando situações que possam se tornar obstáculos ao processo de Orientação, valendo-se da criatividade para pensar alternativas de encaminhamento de questões postas pelos alunos, tanto em contatos individuais quanto coletivos.
 - Busca do próprio aperfeiçoamento e atualização constantes.
-

Agora que você já nos conhece melhor, anote algumas dicas adicionais

Nossos ex-alunos, isto é, aqueles que já conquistaram o objetivo de ingressar em uma universidade, recomendam fortemente que o aluno do PVS resista!

Resista à tentação de:

- ficar mais um tempinho na cama no sábado;
- faltar para passear ou estar com os amigos nos dias de aula (para isso tem o domingo);
- aos pensamentos de “no ano que vem eu volto”!

O ano do Vestibular e do Enem é diferente dos outros. Exige um pouco mais de sacrifício.



***Tanto você quanto nós sabemos:
embora seja um processo longo e que exige
sacrifícios, a educação é o caminho
mais seguro para o sucesso profissional!***

***Essa é a sua hora.
Tente.***

***Aproveite essa oportunidade.
Acredite!***

Veja a seguir as dicas sugeridas pela mediadora de Português do Polo de Nilópolis, em 2012, Elisiene Barbosa. Como ela mesma dizia, sabemos da sua condição, dos problemas que você enfrenta diariamente, mas viver, para qualquer um, “é matar um leão por dia”.

Então, não tenha pena de você. Vença seus desafios e alcance seu principal objetivo!

1. Vestibular é prioridade, ache seu horário de estudos.

Você pode trabalhar, ajudar sua mãe em casa, na banca de doces... Enfim, faça o que fizer, camarada, “está na chuva é para se molhar”. Então, entre nesta tempestade sem guarda-chuva e inunde sua vida de conhecimento. Estude na hora do almoço do seu trabalho (ou da sua escola), acorde uma hora mais cedo antes de sair de casa, durma uma hora mais tarde, ou seja, ache um horário para você. Isso é o principal.

2. Busque um espaço propício para o estudo.

Em casa: telefone, comadre, compadre, o pedido de uma “xícara de açúcar”, os eternos “furúnculos da tia Dijalmira”...

Pelo amor de Deus! Vestibular é prioridade.

Definiu o seu horário de estudos como parte da sua rotina? Ótimo! Agora você precisa de fato estudar nesse tempo. Nada de atender telefone, atender a campainha, trocar receitas, jogar conversa fora. Vá para um lugar onde ninguém incomode você. Acha que isso não existe? Use a imaginação e pense bem. Que tal o salão de festas da igreja perto da sua casa ou mesmo a padaria calma perto do seu trabalho? Se é um opção viável para você, um cantinho onde você poderá estudar em paz, já está valendo!

3. Grite: “Estou estudando, gente!”

As pessoas precisam saber que você está estudando e que, “NÃO dá para ir à festinha do Huguinho sexta à noite!”. Realmente, parece que quando a gente começa a estudar todo mundo faz aniversário, a família passa mal, as pessoas entram num estado supremo de carência de quem? De você! Não é preciso se isolar, mas é fundamental que você considere o seu horário de estudos sagradíssimo! Se você não respeitar isso, quem irá respeitar, não é mesmo?

Agora, é com você! Bons estudos!



É muito importante que você organize semanalmente um plano de estudos. Faça isso e o discuta com o seu Orientador. Veja no site do PVS, na parte dedicada aos alunos, o modelo que preparamos para você.

Faça também um calendário para que você anote as principais datas dos vestibulares, do Enem, assim como outros eventos planejados no PVS, tais como simulados presenciais e on-line.





As Universidades,
cursos, formas de
seleção, programas
para ampliação do
acesso e assistência
ao estudante



Você na Universidade: um sonho realizável

Ao se candidatar para o PVS, você se juntou aos cerca de 30% dos cidadãos brasileiros que concluíram o Ensino Médio e almejam acessar o Ensino Superior ¹. Ou seja, você agora faz parte do pequeno e corajoso grupo que tem por objetivo atingir os mais altos níveis de educação no país.

Esta é em si uma grande meta, posto que é por meio da educação que podemos nos tornar mais humanos justamente por termos contato com outras correntes de pensamento, sociedades e culturas. Ao compreendermos o valor do diferente, exercitamos a tolerância que é a base de toda a convivência democrática.

Porém, além do crescimento intelectual e da aquisição de valores humanitários, a educação superior no Brasil ainda é fator importante no acesso e participação do mercado de trabalho e, em consequência, na melhoria do padrão de vida.

Você é um aluno do PVS. Sabemos que a pressão para a sua sobrevivência e a de sua família o impulsiona para o mercado de trabalho de forma exclusiva ou parcial. Você vive diariamente o dilema de nutrir ou abandonar o seu sonho de se aperfeiçoar e ingressar no Ensino Superior. Estamos cientes de que as grandes desigualdades de renda e de oportunidades no Brasil estreitam, enormemente, o acesso a uma educação de qualidade para as camadas mais pobres da população.

Mas está claro que você não se conforma com essa realidade social imposta.



***Você teve a iniciativa de procurar o PVS
e abrir mão dos seus sábados!
Foi você quem decidiu. Foi você quem quis.
Um grande passo, temos que considerar.***

Isso significa que você quer lutar contra as adversidades para estudar, crescer e vencer. Significa também que você não está acomodado e aceita desafios.

Por esse motivo, você está de parabéns! Queremos contribuir e ajudá-lo na realização do seu projeto acadêmico.

Porém, é importante que você conheça os caminhos que deve trilhar para ingressar no ensino superior e a rede de apoio disponível uma vez atingido o seu objetivo.

¹ IBGE. PNAD contínua 2018.

O acesso à Universidade

Hoje, no Brasil, o acesso à Universidade ocorre, quase em sua totalidade², por meio de duas formas de seleção:

Vestibular

OU

Enem

O **Vestibular** pode ser editado por uma ou várias instituições de ensino superior, sejam universidades, faculdades, centros tecnológicos universitários etc., e o nível de dificuldade para o acesso varia em função da quantidade de alunos que competem pelas vagas e o peso atribuído a cada disciplina e área de competência.

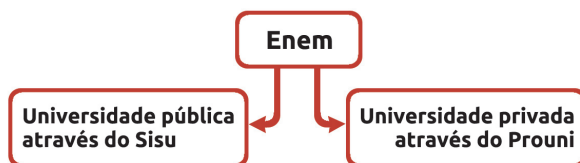
Por exemplo, o Vestibular Estadual do Rio de Janeiro com edição anual, incluindo dois exames de qualificação e um discursivo, engloba a Uerj - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a Uezo - Universidade da Zona Oeste e a Academia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O Cederj, Consórcio das universidades públicas do estado do Rio de Janeiro (Cefet-RJ, IFF, Uenf, Uerj, UFF, UFRJ, UFRRJ, Unirio), vinculado à Fundação Cecierj, oferece cursos de graduação da modalidade semipresencial, com dois vestibulares anuais, composto por questões objetivas e redação .

Embora o **Enem** tenha surgido apenas como um exame destinado a oferecer um diagnóstico da formação de alunos de Ensino Médio, o Ministério da Educação, em 2009, apresentou uma proposta de sua reformulação e sua utilização como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais. A partir de então, não parou de crescer o número de instituições públicas de ensino superior que aderiram ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), incluindo universidades estaduais.

O Enem se tornou, dessa forma, o principal meio para o estudante brasileiro conseguir uma vaga numa faculdade pública, por meio do Sisu, ou uma bolsa de estudos numa faculdade privada, por meio do Prouni (Programa Universidade para Todos), que aloca bolsas de estudos em universidades particulares. A nota do Enem também pode ser usada como forma de acesso às universidades portuguesas conveniadas.

Para maiores informações acesse:
enem.inep.gov.br



² Outras formas de seleção são: avaliação seriada durante o Ensino Médio, entrevista com prova, análise do histórico escolar etc.

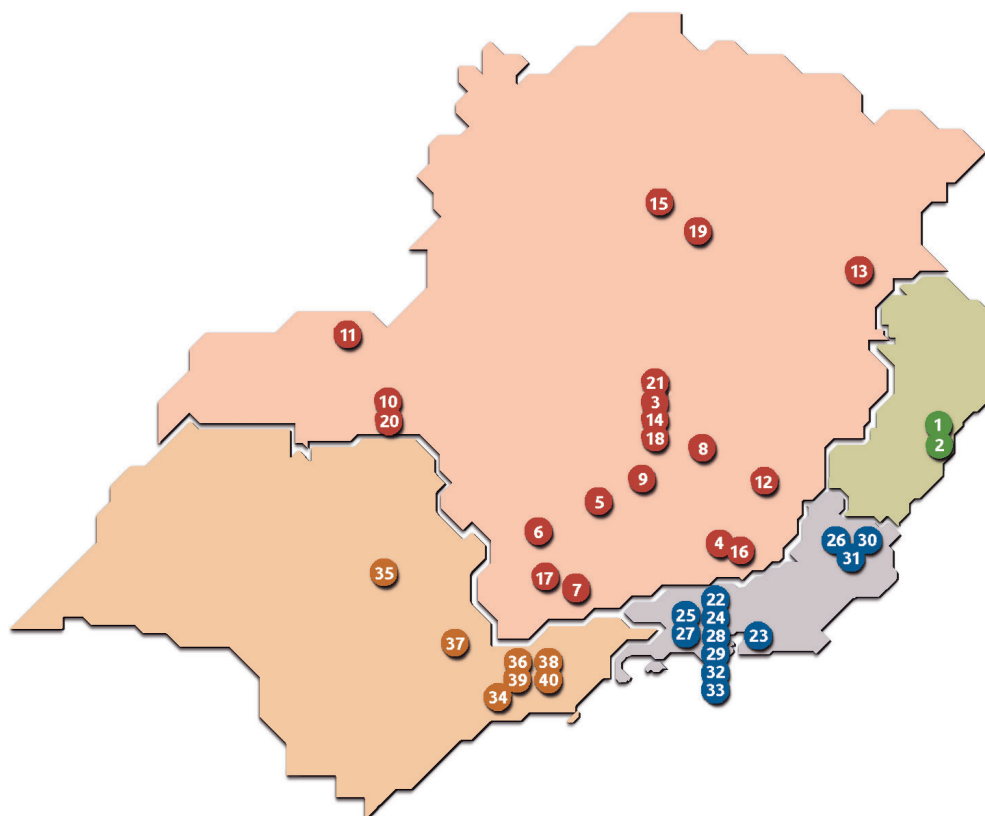
O que é Sisu?

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Enem. Atualmente, UFF, UFRJ, Unirio, Cefet, UFRRJ, IFFs e Uenf são exemplos de universidades públicas no estado do Rio de Janeiro que usam o Enem como fase única do seu processo seletivo.

Ao final da etapa de inscrição, o Sisu seleciona automaticamente os candidatos mais bem classificados em cada curso, de acordo com suas notas no Enem e eventuais ponderações (pesos atribuídos às notas ou bônus). Caso a nota do candidato possibilite sua classificação em suas duas opções de vaga, ele será selecionado exclusivamente em sua primeira opção.

São feitas duas chamadas sucessivas dos candidatos selecionados. A cada chamada, os classificados para as vagas a que concorreram têm um prazo para efetuar a matrícula na instituição, confirmando dessa forma a ocupação da vaga.

Algumas universidades que integram o Sisu



Espírito Santo

- 1 UFES – Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Alegre e São Mateus/ES): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 2 IFES – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (presente em 22 municípios/ES): todas as vagas pelo Enem/SiSU.

Minas Gerais

- 3 UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte e Montes Claros/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU, exceto cursos que exigem THE.
- 4 UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora (Juiz de Fora/MG): 70% das vagas pelo Enem/SiSU; o restante é pelo vestibular seriado (Pism).
- 5 UFLA – Universidade Federal de Lavras (Lavras/MG): 60% das vagas pelo Enem/SiSU; o restante é pelo vestibular seriado (PAS), sendo que o Enem substitui as provas da 3ª etapa.
- 6 Unifal – Universidade Federal de Alfenas (Alfenas, Poços de Caldas e Varginha/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 7 Unifei – Universidade Federal de Itajubá (Itajubá e Itabira/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 8 UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto (Ouro Preto/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 9 UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei (São João del-Rei/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 10 UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Uberaba/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 11 UFU – Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU no 1º semestre, exceto para cursos que exigem THE.
- 12 UFV – Universidade Federal de Viçosa (Viçosa/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 13 UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Diamantina, Janaúba, Unaí e Teófilo Otoni/MG): metade das vagas pelo Enem/SiSU; o restante é pelo vestibular seriado (SASI), sendo que o Enem substitui as provas da 3ª etapa.
- 14 UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais (Belo Horizonte e outros 15 municípios/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU, exceto para cursos que precisam de THE.
- 15 Unimontes – Universidade Estadual de Montes Claros (Montes Claros e outros 13 municípios/MG): 60% das vagas pelo Enem/SiSU.
- 16 IFSudesteMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, Bom Sucesso, Cataguases e Ubã/MG): metade das vagas pelo Enem/SiSU.
- 17 IFSuldeMinas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (Carmo de Minas, Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Três Corações/MG): 70% das vagas pelo Enem/SiSU.
- 18 IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (presente em 10 municípios/MG): metade das vagas pelo Vestibular via Enem e a outra metade pelo Enem/SiSU.
- 19 IFNMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas e Teófilo Otoni/MG): alguns cursos com vagas pelo SiSU e outros pelo vestibular.
- 20 IFTM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (Campina Verde, Ibiá, Ituiutaba, João Pinheiro, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e Uberlândia/MG): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 21 Cefet-MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Araxá, Belo Horizonte, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha): todas as vagas pelo Enem/SiSU.

Rio de Janeiro

- 22** UniRio – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro/RJ): todas as vagas pelo Enem/SiSU, exceto Música e Teatro.
- 23** UFF – Universidade Federal Fluminense (Niterói, Petrópolis, Itaperuna, Macaé, Volta Redonda, Nova Friburgo, Rio das Ostras, Miracema, Campos dos Goytacazes, Santo Antônio de Pádua e Angra dos Reis/RJ): todas as vagas pelo Enem/SiSU, exceto Arquitetura.
- 24** UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Macaé e Duque de Caxias/RJ): todas as vagas pelo Enem/SiSU, exceto cursos que exigem THE.
- 25** UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes/RJ): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 26** UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Campos dos Goytacazes e Macaé/RJ): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 27** UEZO – Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Rio de Janeiro/RJ): parte das vagas pelo Enem/SiSU.
- 28** Faeterj/FAETEC – Faculdades de Educação Tecnológica do Estado Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Barra Mansa, Santo Antônio de Pádua, Itaperuna, Paracambi, Duque de Caxias, Petrópolis, Três Rios e Bom Jesus de Itabapoana/RJ): parte das vagas pelo Enem/SiSU.
- 29** Iserj/FAETEC – Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro/RJ): parte das vagas pelo Enem/SiSU.
- 30** Isepam/FAETEC – Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (Campos dos Goytacazes/RJ): parte das vagas pelo Enem/SiSU.
- 31** IFF – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Itaboraí, Itaperuna, Macaé, Maricá, Quissamã, São João da Barra e Santo Antônio de Pádua/RJ): parte das vagas pelo Enem/SiSU.
- 32** IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (Arraial do Cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Pinheiral, Resende, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda/RJ): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 33** Cefet-RJ – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Maracanã, Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença/RJ): todas as vagas pelo Enem/SiSU.

São Paulo

- 34** UFABC – Universidade Federal do ABC (Santo André e São Bernardo do Campo/SP): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 35** UFSCar – Universidade Federal de São Carlos (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri/SP): todas as vagas pelo Enem/SiSU.
- 36** Unesp – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (presente em 24 municípios/SP): nota do Enem pode ser usada para aumentar nota do vestibular.
- 37** Unicamp – Universidade Estadual de Campinas (Campinas, Limeira, Piracicaba e Paulínia /SP): 20% das vagas via Enem, mas sem aderir ao SiSU.
- 38** Unifesp – Universidade Federal de São Paulo (São Paulo, Guarulhos, Osasco, São José dos Campos, Diadema e Santos/SP): usa Enem como 1ª fase do vestibular para alguns cursos, e o SiSU para outros.
- 39** USP – Universidade de São Paulo (São Paulo, Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santos e São Carlos /SP): parte das vagas pelo Enem/SiSU.
- 40** IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (presente em 36 municípios/SP): todas as vagas pelo Enem/SiSU.

Como funciona?

Na disputa de vagas pelo Sisu, é fundamental que o candidato acompanhe a evolução das notas de corte dos cursos pretendidos diariamente através do site www.sisu.mec.gov.br. Todos os dias, a nota mínima para obter a vaga em determinado curso é recalculada e a situação do candidato pode mudar.

Para conseguir a vaga, o candidato precisa que sua pontuação no Enem seja superior à nota de corte do curso desejado ao final do período de inscrições. Por conta disso, recomendamos aos nossos alunos que acessem o site do Sisu todos os dias durante o período de inscrições. Somente deste modo, o candidato poderá se informar se a sua nota é ou não suficiente para conseguir a vaga, dia após dia. Caso haja uma mudança no decorrer deste período e o candidato observe que sua nota se tornou inferior à nota de corte das suas opções, ele poderá mudar a opção de curso pretendido, acompanhando diariamente.

Candidato selecionado em 1ª opção:

O candidato selecionado em sua primeira opção não participará da chamada subsequente, independentemente de efetuar ou não sua matrícula na instituição de ensino para a qual foi selecionado. Por isso, o candidato deve ficar atento aos prazos: se for selecionado em primeira opção, só terá esta oportunidade de fazer sua matrícula, pois não será convocado na chamada seguinte.

Candidato selecionado em 2ª opção:

O candidato selecionado em sua segunda opção, tendo ou não efetuado a respectiva matrícula na instituição, continuará concorrendo, na chamada subsequente, à vaga que escolheu como primeira opção.

Assim, se na chamada subsequente o candidato já matriculado na sua segunda opção for selecionado em sua primeira opção (por desistência de candidatos selecionados, por exemplo), a realização da matrícula na vaga da primeira opção implicará no cancelamento automático da matrícula efetuada anteriormente na segunda opção.

Lista de espera

Após as chamadas regulares do processo seletivo, o Sisu disponibilizará às instituições participantes uma Lista de Espera a ser utilizada prioritariamente para preenchimento das vagas eventualmente não ocupadas. Para participar da Lista de Espera do Sisu, o candidato deve manifestar o interesse no prazo especificado no cronograma.

O que é Prouni ?

O Universidade para Todos – Prouni é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

Os estudantes que se inscreveram no Sisu também podem se inscrever no Prouni, desde que se enquadrem nas regras específicas do Programa. Tanto o Sisu quanto o Prouni utilizam o Enem como critério para a seleção dos candidatos. Porém, se for selecionado pelo Prouni, deverá optar ou pela vaga do Sisu ou pela bolsa do Prouni. É vedado ao bolsista utilizar uma bolsa do programa e estar, simultaneamente, matriculado em instituição de ensino superior pública e gratuita.

Lembramos que a pré-seleção em qualquer das chamadas do Prouni assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à bolsa respectiva, condicionando-se seu efetivo usufruto à regular participação e aprovação nas fases posteriores do processo seletivo, bem como à formação de turma no período letivo inicial do curso. Assim, caso o estudante pré-selecionado no Prouni já tenha se matriculado em uma Universidade pública e queira optar pela bolsa do Prouni, somente deverá solicitar o cancelamento de sua matrícula após a assinatura do Termo de Concessão de Bolsa do Prouni.

Como funciona?

Os resultados do Enem do ano anterior são utilizados. Duas modalidades de bolsas são oferecidas pelo Prouni:

- Bolsa integral: para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio.
- Bolsa parcial de 50%: para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos.

A lista das instituições participantes do Processo Seletivo poderá ser consultada no portal de inscrições do Prouni no período das inscrições.

Qual é a relação entre o Prouni e o Enem?

Só pode se candidatar ao Prouni, referente ao segundo semestre, o estudante que tenha participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano anterior e alcançado no mínimo 450 pontos na média das cinco notas (Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias e Redação). O candidato deve ainda ter obtido nota superior a zero na redação. Não são consideradas as notas obtidas nos exames anteriores. Os resultados do Enem são usados como critério para a

distribuição das bolsas de estudos, isto é, as bolsas são distribuídas conforme as notas obtidas pelos estudantes no Enem.

O candidato à bolsa do Prouni não precisa fazer Vestibular nem estar matriculado na instituição em que pretende se inscrever. Entretanto, é facultado às instituições participantes do Programa submeterem os candidatos pré-selecionados a um processo seletivo específico e isento de cobrança de taxa. Essa informação estará disponível ao candidato, no momento da inscrição.

Não basta fazer o Enem para se candidatar à uma bolsa do Prouni. É preciso que o estudante tenha renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos e satisfaça uma das condições abaixo:

CONDIÇÕES PARA SE CANDIDATAR AO PROUNI

- ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública; ou
- ter cursado o ensino médio completo em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição; ou
- ter cursado todo o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista integral na instituição privada; ou
- ser pessoa com deficiência; ou
- ser professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica e integrando o quadro de pessoal permanente de instituição pública e concorrer a bolsas exclusivamente nos cursos de licenciatura, Normal Superior ou Pedagogia. Nesses casos não é exigida a comprovação de renda.

A renda familiar por pessoa é calculada somando-se a renda bruta dos componentes do grupo familiar e dividindo-se pelo número de pessoas que formam este grupo familiar. Se o resultado for até um salário mínimo e meio, o estudante poderá concorrer a uma bolsa integral. Se o resultado for maior que um salário mínimo e meio e menor ou igual a três salários mínimos, o estudante poderá concorrer a uma bolsa parcial de 50%.

Entende-se como grupo familiar, além do próprio candidato, o conjunto de pessoas residindo na mesma moradia do candidato que, cumulativamente, usufruam da renda bruta mensal familiar, e sejam relacionadas ao candidato pelos seguintes graus de parentesco: pai, padrasto, mãe, madrasta, cônjuge, companheiro(a), filho(a) e mediante decisão judicial, menores sob guarda, tutela ou curatela, enteado(a), irmão(ã), avô(ó).

Caso você não possua computador não precisa se preocupar. Todas as instituições participantes do Prouni devem oferecer acesso gratuito à internet para os candidatos que desejarem se inscrever. Além disso, o Prouni conta com uma rede de parceiros composta pela FUNAI em suas

Administrações Executivas Regionais, pelos Centros de Integração Empresa-Escola (CIEE) e pelos pontos de presença do Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC).

É possível escolher qualquer curso em qualquer instituição participante do Prouni, desde que o curso tenha bolsa disponível. Ao fazer sua inscrição, o candidato faz até duas opções de curso, turno e instituição de ensino superior, dentre as disponíveis conforme seu perfil socioeconômico.

Atenção: há cursos que exigem requisitos específicos para matrícula. Em Ciências Aeronáuticas, por exemplo, o estudante deve ter, dentre outras exigências, licença de piloto privado e um número específico de horas de voo para poder se matricular. Assim, é necessária muita atenção ao efetuar as opções de curso no momento da inscrição no Prouni, pois caso a matrícula não seja possível em função de requisitos desta natureza, o candidato perderá o direito à bolsa.

O Prouni reserva bolsas às pessoas com deficiência e aos autodeclarados indígenas, pardos ou pretos. O percentual de bolsas destinadas aos cotistas é igual àquele de cidadãos pretos, pardos e indígenas, em cada Estado, segundo o último censo do IBGE. Vale lembrar que o candidato cotista também deve se enquadrar nos demais critérios de seleção do Prouni.

Os resultados do processo seletivo do Prouni são disponibilizados na internet, por meio do Portal do MEC, pelo telefone 0800 616161 e pelas instituições participantes do Programa. Para mais informações, acesse o site <http://siteprouni.mec.gov.br>.

O bolsista parcial de 50% poderá utilizar o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) para custear os outros 50% da mensalidade, sem a necessidade de apresentação de fiador na contratação do financiamento. Para isso, é necessário que a instituição para a qual o candidato foi selecionado tenha firmado Termo de Adesão ao Fies e ao Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEDUC).

O que é o Fies?

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem solicitar o financiamento pelo Fies os estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação não gratuitos que tenham obtido avaliação positiva com conceito maior ou igual a 3 no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e que seja oferecido por instituição de Ensino Superior participante do Programa.

O estudante somente poderá solicitar o financiamento para um único curso de graduação. Não pode se candidatar ao Fies o estudante:

- cuja matrícula acadêmica esteja em situação de trancamento geral de disciplinas no momento da inscrição;
- que já tenha sido beneficiado com financiamento do Fies;
- inadimplente com o Programa de Crédito Educativo (PCE/CREDUC).

O Fies tem como objetivos ampliar o acesso ao ensino superior, ser transparente tanto para os estudantes quanto para a sociedade. Está dividido em três diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa e uma escala de financiamento que varia conforme a renda familiar do candidato.

Na primeira modalidade, o novo Fies ofertará vagas com juros zero para os estudantes que tiverem uma renda per capita mensal familiar de até três salários mínimos. Nessa modalidade, o aluno começará a pagar as prestações respeitando o seu limite de renda, fazendo com que os encargos a serem pagos pelos estudantes diminuam consideravelmente.

As outras duas modalidades de financiamento são para estudantes com renda familiar de até cinco salários mínimos. Elas funcionarão com recursos dos Fundos Constitucionais e de Desenvolvimento.

Para concorrer a uma vaga, o candidato deverá cumprir por antecipação os seguintes requisitos: ter feito uma das edições do Enem a partir de 2010, ter média igual ou superior a 450 pontos e não ter zerado a redação.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no site do Fies Seleção. Em caso de pré-seleção em uma das vagas disponíveis para financiamento, o estudante deverá complementar informações da sua inscrição e, posteriormente, a contratação do financiamento. Para maiores informações: <http://fies.mec.gov.br/>.

Sistema de cotas e isenção

O estudante que concorre às vagas do Sisu, caso se enquadre em uma das categorias contempladas pelo sistema brasileiro de cotas nas universidades, tem direito a concorrer a uma vaga na qualidade de cotista. Este direito é garantido pela Lei nº 12.711/2012, a lei de cotas, e visa democratizar o acesso às universidades, reduzindo desigualdades socioeconômicas e raciais existentes no campo da educação superior. Além deste direito, aspirantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica também têm direito à isenção de taxa de inscrição do Enem e dos vestibulares.

É importante destacar que, atualmente, todas as universidades públicas consideram o sistema de cotas em suas formas de acesso. Entretanto, como é facultada a estas instituições certa autonomia para definir os critérios de aplicação desta ação afirmativa, as condições de acesso a cotistas variam entre elas. Portanto, não perca tempo: confira também as informações atualizadas sobre estas condições no site da universidade de seu interesse.

No capítulo 3, sobre inscrições e prazos, você irá conhecer melhor os detalhes sobre as modalidades de cotas disponíveis em cada universidade e sobre como se inscrever nesta categoria.

Universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro

Histórico, formas de ingresso e assistência estudantil

No estado do Rio de Janeiro encontramos um conjunto de universidades públicas de grande porte, consideradas de excelência em avaliações nacionais e internacionais. De modo geral, possuem a infraestrutura necessária para uma boa formação profissional, porém a avaliação de cada curso apresenta variações e costuma ser atualizada a cada ano. Então, fique atento para a instituição da sua escolha. Leve em consideração a reputação do curso do seu interesse, a infraestrutura oferecida, os programas de assistência ao estudante e outros recursos e facilidades.

Um questionamento importante é sobre como você vai se manter durante o curso, uma vez aprovado e matriculado. Afinal, além do curso de graduação, é preciso se preocupar com as políticas de assistência ao estudante, isto é, com os recursos materiais e financeiros que a instituição tem a oferecer a estudantes de baixa renda e/ou impedidos de retornar diariamente para casa pela dificuldade de custeio da passagem ou mesmo pela distância.

Cabe ressaltar que benefícios como as bolsas de auxílio moradia (permanência), a disponibilização de vagas em alojamentos, os restaurantes universitários com refeições mais baratas (bandeirão), serviços e/ou subsídios para o transporte do estudante resultam não apenas das ações afirmativas das universidades que visam proporcionar o bem-estar e garantir a permanência do estudante de baixa renda nas várias faculdades, mas também de um forte movimento de reivindicação dos próprios estudantes (geralmente organizados em centros acadêmicos que se dividem por departamento) por boas políticas de Assistência ao Estudante.

Embora os sites de algumas universidades não disponham de informações claras sobre seus projetos relacionados à Assistência ao Estudante, com os exemplos abaixo você certamente estará preparado para buscar junto à universidade de seu interesse outras informações sobre os tipos de serviços oferecidos pela instituição. O importante é que você saiba, desde já, que nas universidades públicas, apesar de seus muitos percalços, ainda se busca oferecer uma educação gratuita e de qualidade, em todos os seus aspectos. É por isso que universidades como Uerj, UFF, UFRJ, UFRRJ, Unirio e outras instituições públicas são conhecidas como centros de excelência em Ensino Superior em nosso estado.

Antes de se inscrever para um curso em qualquer destas Universidades, procure saber onde será sua unidade acadêmica, pois isso será importante para planejar como vai se manter durante a graduação (em relação a transporte, alimentação e moradia).

Uma boa oportunidade para conhecer mais sobre a Assistência ao Estudante das universidades é visitando as instituições, como no caso dos eventos “Conhecendo a UFRJ” e “Uerj sem muros”, previstos para acontecer anualmente. Nele, são realizadas várias palestras sobre os cursos oferecidos pela universidade, bem como uma exposição de abertura em que são passadas, entre outras coisas, as informações referentes à Assistência ao Estudante.

Recomendação: assim que for aprovado (a) para uma universidade e fizer a sua matrícula, procure o setor de Assistência ao Estudante para obter informações sobre os tipos de auxílio, os períodos de inscrição e a documentação necessária.

Confira a listagem completa de cursos, bolsas e benefícios oferecidos nos sites das universidades.

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Criada em 1920, a maior e mais antiga universidade federal do país desenvolve atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Com reconhecimento internacional, figurando entre as melhores universidades da América Latina, a qualidade do ensino oferecido pela UFRJ é nutrida, ainda, pelas relações de cooperação mantidas com inúmeras instituições internacionais em todo o mundo.

A antiga Universidade do Brasil recebe hoje estudantes de graduação e de pós-graduação que integram um corpo discente diverso quanto à origem socioeconômica, cultural e mesmo étnica. Além disso, esta Universidade conta com docentes altamente qualificados e vem, progressivamente, adotando medidas que estimulam a qualificação de seu corpo técnico-administrativo.

Seus principais *campi*³ são o da Praia Vermelha (Urca) e o da Cidade Universitária (também conhecido como “Fundão”). A UFRJ disponibiliza uma linha de ônibus que liga estes *campi* em diferentes horários. Há ainda outras importantes unidades acadêmicas na capital fluminense: a Escola de Música, a Faculdade de Direito, o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e o Instituto de História, no Centro; o Museu Nacional, o Museu de Astronomia e o Observatório do Valongo, em São Cristóvão; e o Colégio de Aplicação (CAP-UFRJ), na Lagoa. No município de Macaé, foi concebido um centro de pesquisa e ensino voltado para os potenciais ambientais e petrolíferos do norte fluminense. Lá, a UFRJ oferece cursos de graduação e de pós-graduação, fisicamente distribuídos em três polos: Universitário, Barreto e Ajuda. Já em Duque de Caxias, foi implantado o Polo Avançado de Xerém em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização

3. Campi é o plural de Campus, que é o local onde uma instituição tem uma parte ou a totalidade dos seus serviços.

e Qualidade Industrial (Inmetro), com o objetivo de potencializar pesquisas nas áreas de biotecnologia e nanotecnologia.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro conta com inúmeros cursos/habilitações de graduação, oferecidos nas suas diversas unidades. Estes cursos são distribuídos entre os períodos integral, matutino, vespertino e noturno, alguns com mais de uma opção de turno. Cada um deles está vinculado a uma unidade acadêmica específica, mas há casos de cursos multiunidades, como o curso de Nanotecnologia, oferecido em conjunto pela Escola Politécnica, pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, pelo Instituto de Física e pelo Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano.

Os alunos da UFRJ também têm a oportunidade de participar de projetos de ensino, intercâmbio, pesquisa e extensão, através de atividades de natureza científica, artística e cultural, sob a orientação de professores. Podem também realizar estágios supervisionados, trabalhos de campo e cursos extracurriculares, além de participar anualmente da Semana de Integração Acadêmica, apresentando seus trabalhos. Apesar dos recentes cortes de orçamento, algumas bolsas de estudo vinculadas a atividades de pesquisa e/ou extensão, bem como outras formas de auxílio, têm sido mantidas.

Conhecendo a UFRJ

Desde 2004, a UFRJ realiza o Conhecendo a UFRJ, um evento aberto ao público externo, principalmente alunos, professores e coordenadores pedagógicos de escolas públicas e privadas de Ensino Médio ou de cursos pré-vestibulares. O objetivo principal é mostrar como é a vida universitária, permitindo um maior contato com o lado de dentro da universidade e a partilha de experiências com estudantes de graduação, professores(as) e técnicos(as). Procure saber mais sobre o evento no site da universidade ou com o seu Orientador.

Forma de ingresso

A partir de 2012, a UFRJ optou por utilizar as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como o principal critério seletivo para o acesso aos seus cursos de graduação.

Entretanto, conforme o Edital nº 492 de 2017, além do Enem, esta universidade exige o Teste de Verificação de Habilidade Específica (THE) para os cursos de Música (tanto Licenciatura quanto Bacharelado), Artes Cênicas – Direção teatral, Arquitetura e Urbanismo, Composição de Interiores, Composição Paisagística, Comunicação Visual Design, Desenho Industrial - Projeto de Produto, e Dança. Vale frisar que os candidatos não aprovados no THE ainda têm a possibilidade de optar por outro curso para concorrer pelo SisU. É preciso estar atento!

Se você pretende se preparar para o ingresso em qualquer curso universitário da UFRJ, você não pode esperar passar a prova do Enem para começar a se preocupar com isso. É importante ter em mente a nota mínima e os pesos das provas estabelecidos para o curso pretendido, e você pode usar como referência os parâmetros adotados no Edital de seleção do ano anterior. Procure saber,

ainda, onde será a sua unidade acadêmica, pois isso será importante para planejar como vai se manter durante a graduação (com relação a tempo de deslocamento, transporte e outros custos).

Visite o site da UFRJ: www.ufrj.br

Universidade Federal Fluminense – UFF

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 com a junção de 5 faculdades federais que já existiam em Niterói. Inicialmente se chamava UFERJ – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Em 1964, o Hospital Universitário Antônio Pedro foi incorporado à Universidade, e só em 1965 ela passou a ter o nome atual.

Inicialmente com 10 cursos, a UFF, nesses 52 anos, criou muitos outros, mantendo uma tradição de estar sempre em expansão. Atualmente oferece uma variedade de cursos de graduação presenciais espalhados por todo o estado do Rio de Janeiro, assim como cursos de graduação a distância. A maior concentração deles está em Niterói: *Campus* do Gragoatã, *Campus* da Praia Vermelha, *Campus* do Valonguinho, Escola de Enfermagem, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Veterinária, Instituto de Arte e Comunicação Social. Estão presentes ainda, em Niterói, a Reitoria e o Hospital Universitário Antônio Pedro, onde funcionam a Faculdade de Medicina e o Instituto de Saúde da Comunidade.

Cursos também são oferecidos em Itaperuna, Macaé, Volta Redonda, Nova Friburgo, Rio das Ostras, Miracema, Campos dos Goytacazes, Santo Antônio de Pádua e Angra dos Reis. Além disso, a instituição tem outros *campi* com atividades voltadas para o meio acadêmico como: Núcleo Experimental de Iguaba em Araruama, Colégio Agrícola Nilo Peçanha em Barra do Piraí, Fazenda Escola em Cachoeiras de Macacu e o *Campus* Avançado José Veríssimo, em Oriximiná no estado do Pará.

Com um ensino de extrema qualidade, a UFF se destaca por oferecer cursos indisponíveis em outras universidades ou disponíveis em pouquíssimas delas, como: Antropologia (Niterói), Ciências Políticas (Angra dos Reis), Engenharia de Agronegócios (Volta Redonda), Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (Niterói), Engenharia Agrícola e Ambiental (Niterói), Estudos de Mídia (Niterói), Física Computacional (Volta Redonda), Geofísica (Niterói), Matemática Pura (Santo Antônio de Pádua), Produção Cultural (Rio das Ostras e Niterói), Segurança Pública (Niterói), Sociologia (Niterói), Ciência Ambiental (Niterói). Por serem pouco conhecidos, quase todos têm pouca procura, facilitando o acesso às suas vagas. Pesquise sobre eles! Pode ser uma boa opção para quem ainda está indeciso!

Forma de ingresso

Desde 2013, 100% das vagas são preenchidas pelo SisU, tendo como pré-requisito a inscrição e realização do Enem.

Visite o site da UFF: www.uff.br

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

A fundação da atual Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) remonta ao ano de 1910, ano de criação da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária. O estabelecimento enquanto universidade deu-se em 1943, sob o nome de Universidade Rural, resultante da fusão de institutos majoritariamente vinculados ao campo agrícola. Em 1963, passou ao nome de Universidade Federal Rural do Brasil, e somente em 1967 recebeu o atual nome, após ser transferida do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação e Cultura.

Referência e pioneira na pesquisa e ensino agrícola no país, a UFRRJ oferece cursos de excelente qualidade, com docentes destacados em suas respectivas áreas. Seu *campus* principal, localizado na cidade de Seropédica, e é o maior da América Latina em área. Os outros *campi* da universidade localizam-se em Nova Iguaçu e Três Rios.

Popularmente conhecida como “Rural”, a UFRRJ passou por uma grande expansão de cursos oferecidos durante o Reuni, programa de expansão da oferta de vagas e cursos nas universidades públicas brasileiras, quase dobrando o número de cursos de graduação oferecidos.

Com o processo de expansão, momento no qual também foram criados os *campi* de Nova Iguaçu e Três Rios, a universidade ampliou sua gama de ensino e pesquisa para novas áreas, notadamente de ciências humanas e sociais, mudando seu perfil historicamente associado a cursos de ciências agrárias, exatas e biológicas. Na UFRRJ, esta expansão visou atender particularmente à demanda da região da Baixada Fluminense, contribuindo para ampliar e diversificar a oferta universitária nestes municípios.

Forma de ingresso

Todas as vagas para os cursos de graduação da UFRRJ são preenchidas pelo Sisu, tendo como pré-requisito a inscrição e realização do ENEM.

Visite o site da UFRRJ: www.ufrj.br

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio

A mais nova das universidades públicas fluminenses foi criada oficialmente em 1979, originária da Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG). Conhecida como um polo estimulador das artes e da cultura no meio acadêmico, a Unirio é, ao mesmo tempo, reconhecida como uma instituição que prioriza a ciência e a tecnologia nas áreas de exatas e

de biomédicas. No entanto, novos cursos têm sido criados nos últimos anos e alguns deles já adquiriram características de consolidação, atraindo candidatos em suas escolhas. Estes cursos estão distribuídos entre os quatro *campi* localizados na cidade do Rio de Janeiro: Praia Vermelha (Urca), Botafogo, Centro e Tijuca.

Desde 2009, a Universidade disponibiliza ônibus intercampi, ou seja, transporte gratuito que leva alunos e servidores de uma unidade para outra.

Acreditando que a pesquisa científica é a melhor forma de aprofundamento crítico em qualquer área do conhecimento, o Departamento de Pesquisa (DPq) da Unirio estimula essa interação do aluno com a prática nos vários centros e institutos da Universidade. Vale lembrar que muitos projetos de pesquisa contam com o apoio financeiro de entidades de fomento, como a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que patrocina o trabalho por meio de bolsa que o aluno pesquisador recebe mensalmente. Através da atividade de pesquisa, você, futuro aluno da graduação, poderá não só estreitar laços com o mundo acadêmico como também terá a base necessária para direcionar o seu interesse na vida profissional.

Forma de ingresso

A Unirio foi a primeira instituição fluminense a utilizar a prova do Enem como forma de ingresso aos seus cursos de graduação, quando, em 2008, destinou 50% das vagas aos candidatos que decidissem utilizar a nota desse exame no Vestibular. Atualmente, a Universidade utiliza o Enem como etapa única da sua seleção. A cada ano a Unirio divulga o termo de adesão ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), informando a oferta de vagas para cada curso, além do edital do processo seletivo discente, com as normas da seleção. Portanto, você precisa ficar atento às datas de inscrição, classificação e reclassificações.

A classificação dos candidatos é feita com base na nota do estudante no Enem. Os cursos de Artes (Música e Teatro, com exceção de Teoria do Teatro) exigem a realização do Teste de Habilidade Específica (THE), que é utilizado como critério de seleção juntamente com o resultado do Enem. Esse teste adicional exige pagamento de taxa de inscrição própria e a execução de tarefas inerentes à aptidão que se deseja comprovar para uma banca de professores. Habitualmente, para o curso de Artes Cênicas, por exemplo, o aluno precisa fazer uma prova de desenho (Cenografia) ou apresentação de cena teatral (Interpretação Teatral). Da mesma forma, o curso de Música requer prova de canto, execução musical prática e teórica, a depender da modalidade desejada pelo candidato.

Como você pode ver, a instituição é uma boa opção pelo reconhecimento dos seus cursos e pela ênfase na pesquisa e extensão.

E então? Ficou interessado na Unirio? Não deixe de conversar com o seu Orientador e acesse o site da instituição para conferir as informações atualizadas.

Visite o site da Unirio: www.unirio.br

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Até aqui você leu os textos e participou das respectivas discussões com o seu Orientador sobre a UFRJ, a UFF e a Unirio – três grandes instituições federais importantes. Agora é a vez de saber um pouco mais a respeito da maior universidade estadual fluminense, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), cuja história confunde-se com o desenvolvimento do Ensino Superior no Rio de Janeiro. Criada a partir da fusão de faculdades particulares, a então Universidade do Distrito Federal (UDF) iniciou suas atividades em 1950, foi rebatizada de Universidade do Rio de Janeiro (URJ) em 1958, e depois de Universidade do Estado da Guanabara (UEG), após a transferência da capital federal para Brasília.

O nome atual entrou em vigor em 1975, no momento da fusão do antigo Estado do Rio com o da Guanabara, um ano antes da inauguração do maior *campus* da Universidade, o Francisco Negrão de Lima, no bairro do Maracanã, zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Neste local, encontra-se a maior parte dos cursos de graduação oferecidos pela tradicional instituição. Mas a Uerj tem, ainda, outros *campi* espalhados:

- **Vila Isabel:** encontram-se a Faculdade de Ciências Médicas e o Instituto de Biologia, no Pavilhão Américo Piquet Carneiro, o Hospital Universitário Pedro Ernesto, além das Faculdades de Enfermagem e de Odontologia;
- **Lapa:** onde funciona a graduação em Desenho Industrial, referência no país.
- **São Cristóvão:** uma extensão da Faculdade de Engenharia está no Centro de Ciência e Tecnologia, um local com diversos laboratórios e núcleos de pesquisa.
- **São Francisco Xavier:** a Policlínica Piquet Carneiro atende o público externo e já foi considerada o maior posto ambulatorial da América Latina.

No estado, a Uerj possui, ainda, *campi* nos seguintes municípios:

- **São Gonçalo:** no bairro Patronato, está sediada a Faculdade de Formação de Professores (FFP).
- **Duque de Caxias:** a Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) está localizada no bairro Vila São Luís. A criação do *campus* atende a uma necessidade de formação de profissionais capacitados para pesquisar, entender e interagir com a dinâmica socioeconômica da população de periferia. Todos os cursos são voltados para o magistério.
- **Nova Friburgo:** o Instituto Politécnico do Rio de Janeiro está localizado na Vila Amélia, próximo ao centro da cidade.
- **Resende** a Faculdade de Tecnologia (FAT) tem a proposta de responder uma demanda por profissionais sintonizados com a industrialização da região sul fluminense.
- **Teresópolis** o curso de bacharelado em Turismo é o único oferecido no *campus* localizado na Várzea.

A Uerj conta, ainda, com o Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS), na Ilha Grande, município de Angra dos Reis. Nesse local, pesquisas e grupos de estudos são realizados por alunos e professores de vários cursos e áreas, como Ciências Biológicas, Engenharia, Antropologia, Geologia e Sociologia. Desenvolve trabalho social com moradores da comunidade de Vila Dois Rios, que os insere na pauta de conscientização do desenvolvimento sustentável.

Historicamente, a Uerj construiu uma posição de destaque no cenário acadêmico e científico no Rio de Janeiro e no país, que se mantém, apesar dos processos de crise que a instituição tem enfrentado. Portanto, independentemente do curso que você escolher, sugerimos uma pesquisa nos sites das faculdades e institutos e, se possível, uma conversa com alunos da Universidade para que uma visão mais realista seja formada. Pelo menos um Mediador do seu polo estuda ou já estudou na Uerj. Troque ideias com ele!

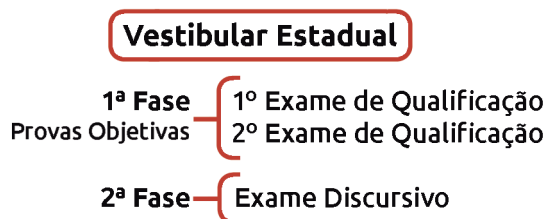
UERJ sem muros

Parecido com o “Conhecendo a UFRJ”, este evento também possui programação recorrente na Uerj há alguns anos. Nele, alunos da graduação apresentam projetos e pesquisas desenvolvidos não só para a comunidade acadêmica como também para o público externo.

Confirme a programação no site da universidade e participe! Mobilize o seu Orientador, os Mediares do seu polo e seus colegas, afinal é muito importante entrar em contato com estudantes e professores da universidade no momento de escolha da carreira. Aproveite o dia para conhecer o *campus* do Maracanã.

Forma de ingresso

Considerando que a Uerj não aderiu ao Enem, o processo seletivo é composto pelos dois Exames de Qualificação e pelo Exame Discursivo, e permite o ingresso nos cursos de graduação dos diversos *campi* da Universidade, além do curso de formação de oficiais da Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.



No site www.vestibular.uerj.br você encontra informações detalhadas sobre o processo seletivo da Uerj, bem como todas as estatísticas das provas anteriores, a relação candidato/vaga, editais, anexos, instruções, notícias e a Revista Eletrônica, ótima ferramenta de estudo e atualização sobre cursos e carreiras da Universidade.

Sistema de Cotas

Pioneira na adoção das ações afirmativas no país, a Uerj, através da Lei nº 8.121/18, reserva percentuais de vagas a negros, indígenas e alunos oriundos de comunidades quilombolas, vagas para alunos oriundos de ensino médio da rede pública, seja municipal, estadual ou federal, para estudantes com deficiência e para filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária mortos ou incapacitados em razão de serviço. Além de se enquadrar em um dos grupos de cotas acima, o aluno pleiteante deve atender comprovadamente à condição de carência socioeconômica, definida por um valor máximo especificado da renda per capita (por pessoa da família) mensal bruta. Os percentuais e quantidades de vagas reservadas, assim como o valor da renda per capita bruta familiar e os documentos comprobatórios são especificados nos editais dos exames. Fique atento!

Os estudantes que ingressam através das cotas contam com uma Bolsa Permanência durante todo o curso universitário e Passe Livre Universitário para transporte no município do Rio de Janeiro.

Visite o site da Uerj: www.uerj.br

Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro tornou-se a concretização de um sonho antigo da população de Campos dos Goytacazes e municípios vizinhos. Em 10 de dezembro de 1992 foi aprovada a Lei número 2.043/92, criando a Fundação Estadual Norte Fluminense, com a missão de manter e desenvolver a Universidade Estadual do Norte Fluminense e implantar e incrementar o Parque de Alta Tecnologia do Norte Fluminense. Coube ao professor Darcy Ribeiro a tarefa de conceber o modelo e coordenar a implantação da Uenf, sob o comando do governador Leonel Brizola, imprimindo ao seu último grande projeto marcas de originalidade e ousadia. Darcy cercou-se de pensadores e pesquisadores renomados para elaborar o projeto da Uenf, apresentando-a como a “Universidade do Terceiro Milênio”.

O logotipo da Uenf, uma representação da disposição dos prédios que compõem a parte principal do *campus*, nasceu dos traços do genial arquiteto Oscar Niemeyer, que também concebeu o projeto arquitetônico do hoje chamado *Campus* Leonel Brizola. O Plano Orientador da Universidade foi elaborado por Darcy Ribeiro.

A Universidade Estadual do Norte Fluminense tem como ênfase a pesquisa e a pós-graduação, sendo a primeira universidade brasileira onde todos os professores possuem doutorado e uma das instituições pioneiras na oferta de cursos de graduação a distância, através do Consórcio Cederj, sobre o qual falaremos mais adiante.

Forma de ingresso

Desde 2010 todos os cursos presenciais de graduação desta jovem Universidade adotam exclusivamente o Sistema de Seleção Unificada (Sisu/Enem) como forma de entrada de novos alunos.

Visite o site da UENF: www.uenf.br

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ

Sediada no bairro do Maracanã, a instituição hoje denominada Cefet/RJ é de excelência tradicionalmente conhecida na indústria no ensino e pesquisa tecnológicos.

O Cefet/RJ tem sua vocação de ensino definida desde 1917, quando, criada a Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Brás pela prefeitura do Distrito Federal, recebeu a incumbência de formar professores, mestres e contramestres para o ensino profissional. Tendo passado à jurisdição do governo federal em 1919, a Escola Normal foi reformulada em 1937 e transformada em liceu destinado ao ensino profissional de todos os ramos e graus, como aconteceu às referidas Escolas de Aprendizes Artífices, que eram mantidas pela União. Foi apenas a partir de 1959, com um decreto federal que lhe deu maior autonomia, que o Cefet/RJ foi gradativamente transitando para um ensino exclusivamente técnico, e a partir de 1966 começou a oferecer cursos de nível superior.

Possui *campi* nas localidades: Maracanã, Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.

Forma de ingresso

Todas as vagas para os cursos de graduação do Cefet/RJ são preenchidas pelo Sisu, tendo como pré-requisito a inscrição e realização do Enem.

Visite o site do Cefet: www.cefet-rj.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ

É a segunda maior rede federal de ensino técnico do país. Criado em 2008 mediante integração do tradicional CEFETEQ dos municípios de Rio de Janeiro e Nilópolis - os principais da rede, além da absorção de outras escolas técnicas fluminenses.

Possui *campi* nas localidades Arraial do Cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Pinheiral, Realengo, Resende, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda.

Forma de ingresso

Todas as vagas para os cursos de graduação do IFRJ são preenchidas pelo Sisu, tendo como pré-requisito a inscrição e realização do Enem.

Visite o site do IFRJ: www.ifrj.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IFF

No começo da década de 1990, as Escolas Técnicas Federais são transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, porém, só em 1999, depois de um longo período de avaliação institucional, seis unidades da Rede Federal são autorizadas a oferecer cursos em nível de terceiro grau. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos é uma delas.

Foi em outubro de 2004, sob decretos, assinados pelo Presidente Luís Inácio Lula da Silva, que o Cefet passou a ser Centro Universitário, com todas as prerrogativas que lhe eram inerentes. Além do ensino médio e técnico, o Cefet Campos passa a oferecer os cursos superiores de Automação, Manutenção Industrial, Indústria do Petróleo e Gás, Desenvolvimento de Software, Design Gráfico, Geografia, Matemática, Arquitetura e Ciências da Natureza nas modalidades: Química, Física e Biologia, além de três pós-graduações *lato sensu*: Educação Ambiental, Produção Sistemas e Literatura, Memória Cultural e Sociedade e um curso de mestrado em Engenharia de Meio Ambiente.

Em 2005, o Cefet firma convênio com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica/ Controle em Automação da Universidade Federal Fluminense (UFF) e também passa a oferecer o curso de Engenharia de Controle e Automação Industrial e o curso de Mestrado Interinstitucional.

Possui *campi* nas localidades Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Cambuci, Campos - Centro, Campos - Guarus, Centro de Referência, Itaboraí, Itaperuna, Macaé, Maricá, Quissamã, Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, São João da Barra e Santo Antônio de Pádua.

Forma de ingresso

O acesso aos cursos de graduação do IFF ocorre majoritariamente por Vestibular próprio. Entretanto, também é previsto acesso pelo Sisu, este tendo como pré-requisito a inscrição e realização do Enem, seja mediante vagas reservadas, seja mediante vagas não preenchidas pelo Vestibular.

O Vestibular do IFF é dividido em duas fases:

- 1ª fase (eliminatória): Prova objetiva com questões englobando todas as matérias do conteúdo do Ensino Médio;
- 2ª fase (classificatória): Redação + Prova discursiva.

Maiores detalhes sobre as regras de acesso ao IFF estão no site <http://selecoes.iff.edu.br/>.

Visite o site do IFF: www.iff.edu.br

Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – Uezo

Fundado em 2005 para atender à demanda de estudantes da Zona Oeste, Itaguaí e Nova Iguaçu por uma universidade pública na região, o Centro Universitário da Zona Oeste (UEZO), localizado em Campo Grande, foi criado visando também contribuir para o desenvolvimento econômico e tecnológico da região. Trata-se de uma instituição de ensino superior vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Desde sua criação até o ano de 2009, o Uezo era ligada à Faculdade de Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJ) e operava como mais uma unidade da rede. Naquele ano, ao ser transferido para a Secretaria de Ciência e Tecnologia, ganhou uma maior autonomia administrativa e desta forma foi capaz de aprimorar sua gestão. Na mesma época, aconteceu também a fusão com o Instituto Superior de Educação da Zona Oeste (ISEZO).

Desde sua fundação, o Uezo funciona nas instalações da Instituto de Educação Sarah Kubitschek, em Campo Grande. Suas opções de cursos de graduação são vinculadas às áreas tecnológica e biomédica, oferecendo também cursos de tecnólogo, de mais curta duração.

Forma de ingresso

O acesso aos cursos de graduação do Uezo corre majoritariamente pelo Vestibular Estadual, o mesmo da Uerj. Entretanto, também é previsto acesso pelo SisU, este tendo como pré-requisito a inscrição e realização do Enem, seja mediante vagas reservadas, seja mediante vagas não preenchidas pelo Vestibular Estadual.

Visite o site do UEZO: <http://www.uezo.rj.gov.br>

Universidades Públicas a Distância – Consórcio CEDERJ

Estabelecido em 2000, o Consórcio Cederj, que reúne 8 universidades públicas (CEFET, IFF, Uenf, Uerj, UFF, UFRJ, UFRRJ e Unirio) através da Fundação Cecierj, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, tem se constituído como uma das maiores referências em Ensino a Distância no Brasil, responsável pelo pioneirismo do estado do Rio de Janeiro nesse assunto. A entidade conta com cerca de 30 mil alunos matriculados. É mais uma oportunidade gratuita e de qualidade para quem deseja ingressar no Ensino Superior.

Metodologia

Ao implementar a metodologia de Educação a Distância, o Consórcio Cederj permite o acesso ao ensino daqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional superior público por morarem longe das universidades ou por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula. Os cursos de graduação a distância possibilitam que o aluno estude no local e horário de sua preferência, seguindo um cronograma próprio.

Para isso, ele conta com material didático especialmente elaborado, além do apoio de tutoria presencial, nos próprios polos, e a distância, por telefone (0800) ou pela internet. Não há aulas presenciais diárias, mas algumas disciplinas exigem um número mínimo de presença no polo para a execução das aulas práticas de laboratório, trabalho de campo, trabalhos em grupo, além dos estágios curriculares obrigatórios.

Forma de ingresso

O Consórcio Cederj oferece dois vestibulares anuais, totalizando mais de 6 mil vagas para cursos de graduação a distância das principais instituições públicas de ensino superior do estado do Rio de Janeiro. As inscrições para o Vestibular são realizadas pela página do Cederj na internet (<http://www.vestibular.cederj.edu.br/>) e é necessário o pagamento da taxa de inscrição. Além do Vestibular, a pontuação do Enem pode ser utilizada para o ingresso nos cursos oferecidos. Os alunos do Pré-Vestibular Social com no mínimo 75% de frequência e que já concluíram o Ensino Médio têm o direito à isenção do pagamento da taxa de inscrição no Vestibular Cederj.

Atenção: a isenção da taxa não implica a inscrição automática. É preciso que o aluno do PVS se inscreva no Vestibular Cederj, escolhendo o curso e o polo de graduação onde deseja estudar.

Cursos e polos

São oferecidas vagas em Administração; Administração Pública; Tecnologia em Sistemas de Computação; Tecnologia em Gestão de Turismo, Tecnologia em Segurança Pública, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e as várias licenciaturas em: Ciências Biológicas; Física; História; Geografia, Letras; Matemática; Pedagogia; Química e Turismo. Os cursos são oferecidos em todas as regiões do estado, com o apoio dos Polos Cederj.

É importante lembrar que o quantitativo de vagas em cada curso e a modalidade de acesso é definido pela instituição de ensino responsável, segundo seus critérios. O edital descreve, ainda, o percentual relativo à reserva de vagas. O quadro com o número de vagas por curso em cada polo e a indicação das universidades que coordenam e diplomam estes cursos, assim como o Manual do Candidato podem ser encontrados na página oficial do Cederj.

Recomendamos que você consulte seu Orientador Acadêmico e troque informações com outros colegas para ajudar a esclarecer as dúvidas que possam surgir sobre estas alternativas!

Políticas de assistência estudantil

As universidades públicas contam com políticas de assistência estudantil, através das quais oferecem uma série de opções de auxílio à manutenção do aluno na universidade, como bolsas permanência, restaurante universitário (bandejão), alojamento, dentre outros. Além destes auxílios, que possuem caráter socioeconômico, oferecem ainda bolsas com enfoque acadêmico, baseadas no desempenho e no mérito do aluno, como bolsas de monitoria, iniciação científica, entre outros.

Segue abaixo uma lista dos tipos de bolsa ou benefício mais comuns nas universidades públicas:

- **Bolsa Auxílio/Permanência:** destinada aos estudantes com dificuldades socioeconômicas para ajudar em custos gerais da sua permanência na universidade, como material didático, transporte, alimentação, etc.
- **Auxílio Moradia:** bolsa destinada a estudantes com dificuldades socioeconômicas e que residem em localidade distante da universidade. Pode estar associado a uma vaga em alojamento.
- **Auxílio Transporte:** valor destinado a auxiliar o estudante com passagens de transporte público.
- **Restaurante Universitário:** mais conhecido como “bandejão”, é um restaurante localizado no *campus* universitário que cobra preços simbólicos, muito baixos. Uma excelente opção para a maioria dos estudantes devido ao baixo custo e à proximidade com o local de estudo.
- **Bolsa de Monitoria:** se você é bom em determinada disciplina, pode se candidatar para ser um monitor e ser remunerado por isto. Ao monitor cabe auxiliar os alunos tirando suas

dúvidas, além de auxiliar os professores nas atividades didáticas. Visa despertar no aluno o interesse pela carreira docente.

- **Bolsa de Iniciação Científica/Tecnológica:** destinada ao estímulo de estudantes para o exercício de atividades de pesquisa. Nestas atividades, o aluno põe em prática o que aprendeu em sala de aula, aplicando seu conhecimento na realidade sob a supervisão de um orientador.
- **Bolsa de Extensão:** destinada à participação do aluno em atividades de extensão, onde o estudante usa seu conhecimento para interagir e impactar a comunidade na qual a sua instituição de ensino está inserida.
- **Bolsa de Iniciação à Docência:** destinada a estudantes de cursos de licenciatura, onde o bolsista leciona, executa atividades didáticas e acompanha o dia-a-dia da sala de aula.

Consulte o site da universidade que você deseja ingressar e se informe sobre as bolsas e benefícios oferecidos por ela.

Outras informações

Passe Livre Universitário

Outro benefício útil para o estudante é o Passe Livre Universitário, válido exclusivamente dentro do município do Rio de Janeiro. Se trata de um cartão eletrônico de passagens aceito em ônibus municipais, BRT e VLT. São elegíveis para receber o benefício estudantes regularmente matriculados em instituições públicas de ensino superior localizadas no município do Rio de Janeiro e que cumpram ao menos uma das condições abaixo:

- possuam renda familiar *per capita* de até 01 (um) salário mínimo;
- sejam beneficiados por programas de cotas;
- sejam beneficiários do ProUni.

Os beneficiários receberão, a cada ano letivo, cartões eletrônicos contendo créditos de viagens de Bilhete Único.

Mais informações: <https://www.cartaoriocard.com.br/rcc/gratuidade/passeLivre>

Intercâmbio

Todas as universidades públicas do estado do Rio de Janeiro possuem convênios com instituições estrangeiras, o que permite ao aluno matriculado estudar em universidades no exterior. Porém, manter-se no exterior envolve muitos custos e, para cobri-los, são oferecidos programas de distribuição de bolsas de intercâmbio.

Dentre os principais programas de bolsas de intercâmbio que contemplam estudantes brasileiros estão o Santander Universidades e as bolsas da Fundação Estudar, que promovem intercâmbios de graduandos brasileiros para diversos países. Ainda, outras instituições e universidades ao redor do mundo também abrem programas oferecendo bolsas de intercâmbio regularmente. Para concorrer a uma destas bolsas, é necessário participar de um processo seletivo concorrido, cujas regras variam de acordo com o programa.

Cada universidade conta com um departamento responsável pelos convênios com as universidades estrangeiras e por gerir os processos dos intercambistas, e orientá-los e lhes disponibilizar informações. Caso esteja interessado(a) em saber mais sobre as oportunidades de intercâmbio em sua universidade, consulte o departamento de convênios acadêmicos ou de relações internacionais.





Sobre as
inscrições e
os prazos



Não basta ter a disposição para sonhar. Então, vamos às regras do jogo!

Nos próximos meses de sua vida você irá perceber que a “estação Enem/Vestibular”, em que você entra agora, se destacará no seu cotidiano de um modo tal que o fará submeter seu calendário tradicional (marcado por feriados, recessos escolares, eventos sociais e outras atividades de lazer) a uma outra periodicidade. Seu novo calendário passará a ser definido em função do seu sonho de continuar seus estudos numa universidade. Por isso, ele será estruturado a partir dos prazos estabelecidos pelos processos de seleção aos quais você irá se submeter ao longo do ano.

Entendendo a função dos editais para os processos seletivos das universidades

Você já ouviu falar em EDITAL? Bem... Podemos dizer que um Edital, de qualquer espécie que seja, representa um documento oficial e público onde se estabelecem as regras que orientam os diversos processos seletivos. Portanto, nos Editais relativos às seleções para os ingressos no mundo universitário você irá encontrar as regras do “jogo”!

É de extrema importância deixar a preguiça de lado e ler os editais com muita calma. Fique de olho nos prazos e nas regras do jogo! Um único detalhe não observado no edital pode atrapalhar o seu sonho rumo à Universidade! Não cumpriu, já era! E você não vai querer perder esse jogo por W.O., não é?

É importante saber que os editais estão apoiados em processos jurídicos e estabelecem, como regras, maneiras distintas para a realização de inscrições, critérios para os pedidos de isenção de taxas, dispositivos para comprovação de informações e apresentação de documentos dos candidatos e prazos definidos. Caso cumpra adequadamente as determinações de um Edital e surja uma situação em que se considere prejudicado, poderá recorrer formalmente.

Lembre-se de que você deverá seguir literalmente cada uma das exigências determinadas por todos os editais de seu interesse. Nenhum documento será pedido apenas para lhe dar o trabalho de apresentá-lo. Tudo o que é solicitado cumpre uma função para o credenciamento no processo seletivo do qual participará, principalmente o documento de escolaridade (declaração de escolaridade e/ou histórico escolar), o qual deve ser providenciado com maior antecedência junto às instituições de ensino, visto que cada uma delas possuem suas próprias rotinas administrativas.

Outro aspecto importante se refere à comprovação de renda. Observe atentamente o que é pedido no Edital específico. Embora exista uma proximidade entre os diversos tipos de comprovantes, cada documento (carteira de trabalho, contracheques, comprovantes de benefícios, aposentadoria e/ou pensão alimentícia) é distinto de outro. Algo diferente do solicitado pode não ser aceito pelo Edital ao qual você atende.

Atenção para documentos essenciais!

A apresentação ou não de cada um deles já funciona como uma espécie de “peneira”!

Atenção aos processos para pedido de Isenção de Taxa de Inscrição

Após ter plena noção das regras de cada processo seletivo, você deverá fazer a sua inscrição. Aí esbarramos num problema sério: as taxas de inscrição são, em geral, muito caras.

Muitos candidatos pensam em desistir de realizar as provas, pois acham que não terão como arcar com os altos custos destes processos seletivos. Você não precisa desanimar! É para resolver este problema que existe o processo de isenção da taxa de inscrição!

Para pedir isenção de taxa, você deverá comprovar que se encontra em condição de carência socioeconômica, ou seja, deverá comprovar, apresentando a documentação solicitada pelo processo que você não tem condições financeiras de pagar a taxa.

Cada universidade adota um processo diferente. Vamos falar aqui da Uerj, do Cederj e do Enem.

Atenção! Os prazos para solicitação *on-line* e entrega dos documentos para isenção da taxa de inscrição são, geralmente, muito apertados e iniciados logo após o lançamento dos editais. Por isso, fique atento aos prazos! O seu orientador e os informes da direção do PVS podem te ajudar nessa etapa.

Uerj

Para tentar a isenção de taxa do Vestibular da Uerj, você deve primeiro ler o Edital e verificar se atende aos critérios..

Após, você deve fazer o cadastro no site www.vestibular.uerj.br no período estipulado pela Uerj e informar seus dados. O aluno PVS receberá um código a ser informado pelo Orientador. No momento da inscrição, o aluno deverá registrar o código fornecido no formulário de solicitação do pedido de isenção.

Organize a documentação indicada no Edital e consulte o seu orientador sobre qual a melhor forma de entregá-los.

Fique ligado nas sessões de orientação acadêmica e nos informes da direção do PVS..

A Uerj tem dois períodos de isenção. O primeiro processo geralmente ocorre antes do início das aulas do PVS e muitos não têm acesso a essa informação.

Mas não se preocupe! O aluno PVS será constantemente informado sobre o segundo período de isenção e não deve faltar às aulas, pois poderá perder informações importantes.

A isenção da Uerj é cumulativa, isto é, se o aluno conseguiu a isenção da taxa de inscrição no 1º Exame de Qualificação, antes de ser aluno PVS, esse benefício também valerá para o 2º Exame de Qualificação e para o Exame Discursivo.

Caso não tenha tentado ou não tenha conseguido a isenção para o 1º Exame de Qualificação, o aluno PVS deverá ainda tentar a isenção de taxa para o 2º Exame de Qualificação. Caso consiga, estará isento das taxas do 2º Exame de Qualificação e do Exame Discursivo. Caso não consiga, terá que pagar os dois, pois a Uerj não disponibiliza pedidos de isenção só para o Exame Discursivo.

Cederj

O processo de isenção de taxa do Vestibular do Cederj tem suas peculiaridades.

Você, aluno do PVS, poderá conseguir isenção da taxa do Vestibular Cederj se frequentar mais de 75% das aulas até um período considerado pela Direção, ou seja, se tivermos 10 sábados sendo considerados, você deverá frequentar pelo menos 8 desses sábados. Não falte às aulas!

O Cederj possui dois Vestibulares anuais. A primeira seleção ocorre sempre no meio do ano e os alunos que ainda estão concluindo o Ensino Médio não podem entrar na Universidade. Portanto, mesmo tendo mais de 75% de presença, estes não receberão a isenção. No Vestibular do fim do ano, todos os alunos do PVS poderão ser contemplados com a isenção por frequência.

Os alunos que faltarem às aulas, por diversos motivos, não terão suas faltas abonadas no PVS. Neste caso, o aluno deverá solicitar a isenção das taxas dos exames que desejar prestar diretamente junto à comissão do Vestibular, acessando o site www.cederj.edu.br/vestibular.

Após, deve imprimir o Requerimento, recolher os documentos solicitados no Edital e enviar tudo em um envelope pelos correios ou ir a um polo Cederj. O aluno não pode esquecer de escrever seu nome completo e número de inscrição no envelope. Não esqueça de acompanhar o resultado!

Enem

Pedir isenção da taxa de inscrição do Enem é o procedimento mais fácil que temos. O aluno que estiver concluindo o Ensino Médio em escola pública estará automaticamente isento. Caso você não se encaixe nesse pré-requisito, terá que declarar carência. É com base neste critério que o INEP/MEC aprecia um pedido de isenção da taxa de inscrição. Para declarar carência, basta o interessado marcar esta opção com um clique no ato da inscrição e esperar o resultado. O INEP/MEC analisará, através da consulta do seu CPF, a sua situação e a de sua família. É de extrema importância que o aluno verifique no site <http://enem.inep.gov.br>, na Página do Participante, o resultado da declaração de carência. Observe que na hora da sua inscrição neste processo será solicitado que você informe o número de um telefone celular e um e-mail. Não se esqueça de fazer isso para que você possa acessar o resultado também de outras maneiras.

Ações Afirmativas - Sistema de cotas

Hoje, as ações afirmativas são realidade em grande parte das universidades do país, ampliando a entrada no Ensino Superior de pessoas que pertençam a um grupo social histórica e economicamente desfavorecido. A expressão “cota” é, na verdade, uma concretização da política de ação afirmativa, a partir da qual determinada instituição reserva um percentual das vagas disponíveis dos cursos de graduação aos candidatos que atendem aos critérios estipulados. As políticas de ações afirmativas possuem um caráter temporário, ou seja, à medida que alcance seus objetivos, reduzindo as desigualdades, tendem a ser descontinuadas.

No país, o pioneirismo na adoção das cotas como forma de acesso à Universidade é da Uerj, em 2003. Hoje, outras instituições seguem, à sua maneira, este procedimento, podendo acrescentar algum detalhe ou propor novas formas em sua adoção. Após longos debates nos mais diversos setores da sociedade civil, foi aprovada, em 2012, a Lei Federal nº 12.711/12, conhecida como Lei de Cotas, visando ser uma das principais ferramentas de ampliação das oportunidades sociais e educacionais no Brasil. A Lei determina a reserva de 50% das vagas nas universidades e institutos federais para estudantes que tenham frequentado todo o Ensino Médio em escola pública, sendo um parte destinada a estudantes que atendam a critérios socioeconômicos (renda mensal familiar bruta), e a outra para aqueles que, junto com o critério socioeconômico, sejam pretos, pardos e indígenas. Mas vamos explicar isso melhor no decorrer do texto.

Desde a sua implementação, enriquecida por discussões e debates, essas medidas de ação afirmativa têm promovido mudanças significativas na democratização do acesso ao ensino superior. Contudo, ainda que os resultados sejam visivelmente positivos, existe muita discussão entre grupos a favor e contra as cotas. Mas, afinal, o que são as cotas e por que elas foram

criadas? E as cotas raciais? Existe essa coisa de “raças”? Por que as cotas raciais existem? Como funciona a Lei das Cotas (nº 12.711)? Quem tem direito às cotas? Como funciona o mecanismo de divisão das cotas? Como comprovar que uma pessoa tem ou não direito às cotas? São essas respostas que você encontra aqui. Fica com a gente!

O que são as cotas?

As cotas são uma política das ações afirmativas que buscam, através da reserva determinado percentual de vagas, reduzir as desigualdades socioeconômicas e educacionais entre os membros pertencentes a uma sociedade, principalmente no que se refere ao ingresso em instituições de ensino superior públicas e concursos públicos. As cotas podem ter caráter social ou racial, e há, ainda, as cotas destinadas às pessoas com deficiência. Em todos os casos, distintos documentos são solicitados para aqueles que se candidatam a uma vaga por meio das cotas.

As cotas sociais definem a reserva de vagas para determinados grupos sociais específicos (como estudantes da rede pública de ensino, ou pessoas que integrem famílias com renda até um certo limite). As cotas raciais, por sua vez, reservam um percentual das vagas para os indivíduos que se declarem pertencentes a determinados grupos raciais, como pretos, pardos e indígenas. Diversos países no mundo, como Índia, Malásia, Sri Lanka, Nigéria e Estados Unidos, utilizam como ações afirmativas as cotas raciais no acesso ao ensino superior. A principal justificativa para estas ações tem sido a busca pela redução das disparidades econômicas, sociais e educacionais presentes entre pessoas de diferentes grupos étnicos e raciais.

Qual o conceito de raça? Não fazemos parte da “raça humana”?

O racismo é um conjunto de ideologias e práticas que hierarquiza distintos grupos humanos com base, como base na afirmação da superioridade de uns sobre os outros. Assim, a partir disso, a sociedade é organizada de forma desigual e os grupos étnico-raciais que são considerados inferiores sofrem diferentes formas de exploração e discriminação.

Ao longo dos séculos, diversas teorias foram atualizando o racismo e justificando suas ações: o processo de colonização, a escravidão, o neocolonialismo, o genocídio de povos e etnias com base nos critérios raciais, como o holocausto, em que milhões de judeus foram assassinados pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). O racismo continua agindo e suas marcas são persistentes, determinando um lugar social inferior para alguns grupos sociais.

No Brasil, não há dúvidas sobre a violência que significou o processo de colonização e o sistema escravocrata, para índios (povos originários) e negros africanos. Também, ao longo tempo, cientistas e o próprio estado brasileiro se apropriaram de algumas teorias que justificavam o racismo e, a partir da concepção da superioridade do caucasiano (branco europeu), buscaram promover a “engenharia racial” ou o “embranquecimento” do país, incentivando a migração europeia no início do século XX.

Hoje, após tantas atrocidades justificadas pelo racismo e avanços provocados pela atuação de diversos movimentos sociais, particularmente o movimento negro, o conceito de raça que se debate, muito além das características biológicas, é um conceito sob uma perspectiva sociológica: é o fruto de um conjunto complexo de fatores culturais e históricos, que configurou a divisão do trabalho no período colonial e pós-colonial, e nas ocupações dos espaços físicos, de direção e de poder na sociedade.

Por que as cotas existem? Como funciona a Lei nº 12.711 - Lei de Cotas?

Em 1997, apenas 1,8% das vagas nas universidades públicas brasileiras eram ocupadas por pessoas negras (pretas e pardas). Essa informação deve nos levar a alguns questionamentos, mas a principal pergunta é “por quê?”. Se partirmos, única e exclusivamente, da ideia de meritocracia, onde uma pessoa ou grupo alcança determinado objetivo apenas por seu mérito e esforço, podemos cair na armadilha de concluir que os negros “não se esforçaram o bastante” ou “não tiveram interesse” em acessar os cursos superiores. Contudo, a questão é bem mais profunda e complexa do que isso: a resposta está relacionada à questão das desigualdades no Brasil, que abrange o âmbito econômico, social e, principalmente, das oportunidades de acesso à educação e ao emprego.

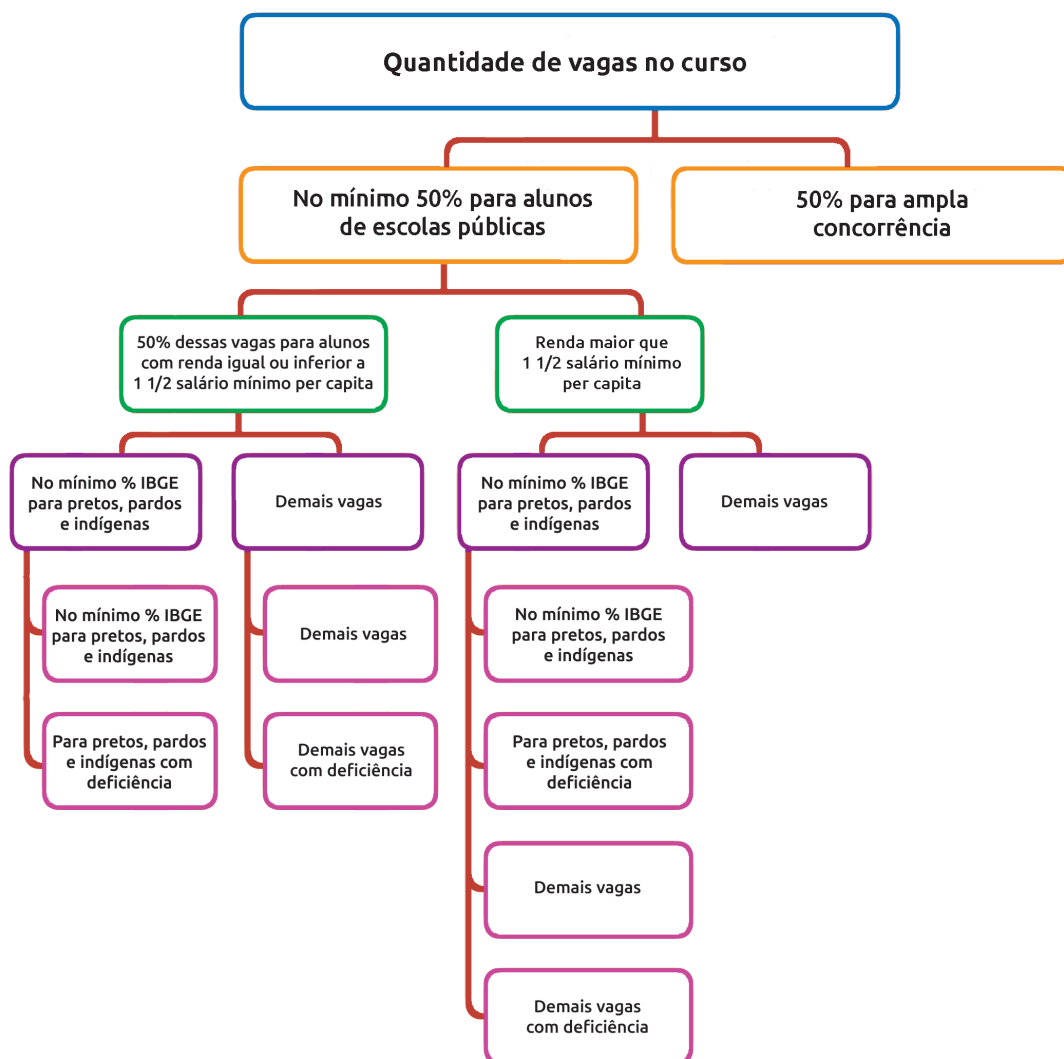
Assim, essas profundas desigualdades não apenas justificam, mas determinam a adoção de medidas positivamente discriminatórias, ou seja, que diferenciam para igualar. A Constituição Federal brasileira, de 1988, em seu artigo 3º, diz que “Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: (...) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”. Nesse sentido, as ações afirmativas existem para buscar a democratização ao acesso à Universidade: as cotas seriam uma maneira de colocar grupos historicamente marginalizados, no mesmo patamar de concorrência que as pessoas de grupos privilegiados.

Regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, a Lei de Cotas (Lei nº 12.711) propõe que as Universidades, Institutos e Centros Federais reservem 50% do total de suas vagas para alunos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública, sendo que 25% dessas vagas são destinadas para aqueles estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, e 25% para aqueles estudantes que possuem renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo. Em ambos os casos, também será levado em conta percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado onde se localiza a instituição federal, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A mesma regra vale para as cotas destinadas às pessoas com deficiência: a proporção de pessoas com deficiência dentro do grupo de pretos, pardos e indígenas de cada estado, de acordo com o IBGE.

Assim, o percentual de vagas para pretos, pardos e indígenas é diferente para cada estado. Essa regra faz com que as cotas raciais variem muito de região para região. Em São Paulo, por exemplo, 34,93% da população é negra (pretos e pardos) ou indígena, enquanto no Rio Grande do Sul, o número despenca para 16,45%.

No Brasil, negros e pardos representam 53,6% da população. Mesmo sendo maioria, estão em minoria de espaços considerados importantes, como professores universitário, chefias de empresas e outros cargos de relevância social. Apenas 12% da população preta e 13% da parda têm ensino superior. Entre os brancos, o número é 31%. A diferença no nível de escolaridade se reflete também na renda. Conforme dados de 2015 do IBGE, o salário da população preta e parda equivale a 59,2% da população branca. Em se tratando da mulher negra: seu salário equivale a 35% ao de um homem branco, segundo dados do PNAD 2014.

Distribuição de vagas segundo a lei de cotas



Todas as Universidades fazem uso da mesma metodologia na divisão das cotas?

Conforme o previsto, a Lei de Cotas foi implementada em todas as Universidades e Institutos que contam com apenas um processo seletivo por ano. Contudo, há critérios próprios de cada instituição, desde que, no mínimo, 12,5% das vagas sejam destinadas às cotas, em cada ano. Essa é o método utilizado pelas universidades que fazem uso do Sistema de Seleção Unificada (o Sisu). Fora desse grupo, cada instituição pode aplicar a regra que quiser. A USP, por exemplo, dedicou apenas 37% de suas vagas à cotas em 2018 – a ideia é que haja um aumento gradativo até 2021, quando a proporção chegue em 50%.

Quais documentos são necessários para ingressar em uma universidade a partir das cotas?

Os documentos necessários para ingressar em uma Universidade por meio das cotas são diversos e podem variar de instituição para instituição. É necessário saber qual o tipo de cota que você se enquadra, de acordo com o perfil e qual Universidade está sendo visada. Dependendo da Universidade escolhida, faz-se necessário os documentos que estão indicados no edital. Preparamos um *checklist* que foi construído para tornar ainda mais fácil a sua organização. Procure no conjuntos de documentos disponíveis na área destinada aos alunos no site do PVS e converse com o seu orientador. O *checklist* tem por objetivo facilitar o processo de ingresso, mas não deixe de fazer a leitura dos editais voltados ao Sisu da UFF, Unirio, Uerj, UFRJ e UFRRJ nos quais encontrará maiores detalhes e informações sobre as documentações. Lembre-se que o edital é o documento oficial que define o processo seletivo e eles podem mudar de um ano para o outro, incluindo os documentos necessários.

Fique ligado! Quem determina a documentação comprobatória da situação socioeconômica é a universidade. Por isso, antes de fazer a inscrição no Sisu, verifique as regras estabelecidas nos editais das instituições.

Atenção para a Inscrição nos processos seletivos

Após todo o processo de isenção da taxa, chega a hora de fazer a sua inscrição nos processos seletivos. Infelizmente, alguns alunos não conseguem a isenção da taxa de inscrição e desistem de tentar as provas. Não desanime! Pense que temos várias possibilidades por vir e, mesmo

que não possa tentar um determinado exame, você poderá tentar outros. Para não perder a sua oportunidades, é importante ficar atento ao calendário divulgado pelo edital do processo seletivo e no site da instituição.

Condições Especiais para realização das provas

Os candidatos que necessitem de condições especiais para realizar as provas devem ficar atentos ao edital, aos prazos e documentos necessários para formalizar esse pedido. As instituições, geralmente, oferecem recursos para atendimento especializado os participantes que solicitarem e comprovarem baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e/ou discalculia. É possível, ainda, solicitar atendimento específico a gestantes, lactantes (em período de amamentação), estudantes em classe hospitalar, etc., que informarem a necessidade de condições específicas para realizar a prova durante as inscrições.

Em todos os casos, os inscritos devem comprovar a condição com documento legível (laudo, declaração ou parecer) que conste o diagnóstico com a descrição da condição que motivou a solicitação e o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID 10), fornecido e assinado por profissional competente. Os documentos comprovantes e a forma como eles devem ser entregues precisam seguir as orientações descritas no Edital.

Inscrição para o Enem

A inscrição para o Enem é um processo muito simples: basta entrar no site e preencher seus dados pessoais. Não se esqueça que é importantíssimo anotar o seu número de inscrição e sua senha. Deixe estas informações em algum lugar visível. Quando for se inscrever para o Sisu, Prouni e Fies, precisará desses dados. Informar, sempre que solicitado, um número de telefone celular e um e-mail também é de extrema importância. Muitos alunos deixam de receber informações relevantes porque mudam o número do celular ou não acessam o e-mail pessoal com regularidade.

Aos que tiverem sua declaração de carência deferida (aceita), bastará confirmar a inscrição. Os indeferidos ou que não declararam carência terão que imprimir o boleto bancário e pagá-lo no prazo estipulado.

Inscrição no Vestibular Estadual

Para se inscrever no 1º Exame de Qualificação do Vestibular Estadual, você precisa, inicialmente, se cadastrar no site www.vestibular.uerj.br e preencher a ficha de inscrição. Após, deverá imprimir o boleto bancário e pagar em um banco destinado pela organizadora do Vestibular. Caso você tenha tentado a isenção, você não precisará preencher seus dados pessoais novamente. Os candidatos isentos estão automaticamente inscritos. Realizados estes procedimentos, basta aguardar a confirmação de inscrição e a indicação do local de prova.

No 1º Exame de Qualificação, assim como no 2º Exame de Qualificação, não será feita a escolha do curso que você quer. Então ainda não é a hora de se preocupar com a **relação candidato/vaga!**

O processo de inscrição no 2º Exame de Qualificação do Vestibular Estadual é o mesmo do 1º Exame de Qualificação.

Muita atenção! Se o candidato conseguiu isenção do 1º Exame de Qualificação e faltou no dia da prova, ele PERDE a isenção da taxa para o 2º Exame de Qualificação. Fique ligado!

Assim como nos Exames de Qualificação, para fazer a inscrição para o Exame Discursivo você deve acessar o site www.vestibular.uerj.br, entrar no seu cadastro e solicitar a inscrição. Para os isentos, a inscrição para o Exame Discursivo não é mais automática. O aluno tem que entrar no site e solicitar a inscrição, pois terá que escolher a carreira. Os não isentos, além de solicitar a inscrição, escolhendo a carreira, terão que imprimir o boleto bancário e pagar a taxa de inscrição.

O candidato terá direito a escolher uma única carreira e quantas subopções (semestres e turnos) desejar. Por exemplo, o curso de Artes Visuais da Uerj tem 4 subopções. Você pode escolher uma única subopção ou escolher as 4 na ordem que quiser. Você também pode escolher só as duas opções cujas aulas são à noite, por exemplo.

Não se esqueça de acompanhar o resultado da inscrição e de verificar seu local de prova.

Atenção! Se você não for aprovado em pelo menos um Exame de Qualificação, não poderá se inscrever no Exame Discursivo. Então, se você não for aprovado em qualquer dos dois Exames de Qualificação, esqueça a Uerj e concentre seus estudos nas outras provas. Não perca o foco!

Inscrição para o Vestibular Cederj – 1º e 2º Semestre

A inscrição no Vestibular Cederj tem uma série de detalhes que devem ser muito bem analisados. Você deve entrar no site www.vestibular.cederj.edu.br, preencher seus dados pessoais e fazer a escolha de um único curso em um único polo. Caso o seu curso seja oferecido em algum outro polo da mesma região, você poderá escolher outras duas opções adicionais de curso para disputar as vagas remanescentes. Estas alternativas poderão ser utilizadas caso você não consiga ser aprovado no seu polo preferencial, mas obtenha nota para um polo onde tenha sobrado vaga. Os candidatos isentos têm um período de inscrição diferente dos demais candidatos. Fique atento!

O aluno poderá ou não usar a nota do Enem do ano anterior para disputar as vagas do Vestibular Cederj. O percentual de vagas destinado ao Enem e às cotas é definido pelas universidades. Após o preenchimento da ficha de inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto bancário referente a esta taxa e pagá-la.

É importantíssimo que o candidato imprima seu Comprovante de Inscrição para poder recorrer, caso o sistema avise posteriormente que sua inscrição não foi realizada.

Relação Candidato/Vaga

A relação candidato/vaga é a média de candidatos que concorrem a uma determinada vaga. E como essa relação é calculada? É fácil. Divide-se o número de candidatos que desejam ingressar no curso em questão pelo número de vagas que a Universidade está oferecendo:

$$\text{RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA} = \frac{\text{NÚMERO DE INSCRITOS}}{\text{NÚMERO DE VAGAS}}$$

É muito importante que você entenda e procure saber sobre essa relação, antes das provas, para que possa ter uma ideia do desafio que tem pela frente e, assim, se preparar melhor. Esses dados irão auxiliar tanto na escolha do curso, da universidade, na escolha do polo, da cidade etc. A relação candidato/vaga varia muito de uma universidade para outra, de uma cidade para outra. Dessa forma, você pode ter conhecimento de lugares que são menos concorridos. Afinal, perder o curso que você tanto almeja pelo simples fato de não ter se atentado aos números de vaga e a concorrência é triste! Então, para não cometer esse furo, leia com bastante atenção os próximos tópicos.

1. Quais estratégias eu posso adotar?

Agora que você já possui conhecimento sobre a importância de atentar-se para a relação candidato/vaga do curso de sua escolha, é fundamental, também, que você adquira algumas estratégias básicas que podem otimizar o seu tempo e fazer com que você obtenha mais chances de alcançar a graduação dos seus sonhos. Vamos às dicas:

- Leia sempre os editais com atenção;
- Atente-se aos prazos de inscrição;

- Certifique-se de que você está observando a relação candidato/vaga de acordo com a modalidade de ingresso escolhida;
- Saiba quais são as universidades e polos que possuem o curso dos seus sonhos;
- Esteja receptível para mudanças (verificou que não seu ingresso ficará comprometido devido à relação candidato/vaga muito alta, pense em outras possibilidades).

Para ilustrar melhor a aplicabilidade da análise da relação candidato/vaga, a seguir você verá um exemplo simples e prático do curso de pedagogia oferecido pela UERJ de acordo com cada modalidade de ingresso:

CURSO	NÃO RESERVA			REDE PÚBLICA			NEGROS/ INDÍGENAS			PESSOAS COM DEFICIÊNCIA/ FILHOS DE POLICIAIS			GERAL		
	Nº DE VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CAND./VAGA	Nº DE VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CAND./VAGA	Nº DE VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CAND./VAGA	Nº DE VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CAND./VAGA	Nº DE VAGAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CAND./VAGA
PEDAGOGIA (Duque de Caxias)	108	62	0,57	40	40	0,05	40	1	0,03	12	0	0,00	200	65	0,33
PEDAGOGIA (Rio)	196	361	1,84	72	24	0,33	72	20	0,28	20	0	0,00	360	405	1,13
PEDAGOGIA (São Gonçalo)	66	82	1,24	24	11	0,46	24	2	0,08	6	0	0,00	120	95	0,79

De modo prático ao analisar a tabela estatisticamente, vê-se que os candidatos que concorrem a uma vaga no curso de pedagogia, independente da modalidade, têm uma probabilidade maior de conseguir a vaga no polo de Duque de Caxias. Quanto menor a relação candidato/vaga, melhor!

Conferindo o seu resultado

Você é selecionado para estudar no PVS, assiste às aulas, faz exercícios e redações, tira dúvidas no 0800, participa dos simulados e das orientações acadêmicas, estabelece contato constante com o seu orientador, inscreve-se nas provas, intensifica os estudos quando o “dia fatal” se aproxima, tenta relaxar na véspera, faz a prova com o coração na boca e a expectativa na cabeça, confere o gabarito, fica apreensivo, sonda a nota dos colegas para ter uma ideia se o próprio desempenho foi bom, não dorme na véspera da data prevista para a divulgação do resultado... e finalmente ele sai! O que fazer depois de viver tão intensamente? Veja a seguir.

Lista de notas

Várias instituições, como a Uerj, costumam divulgar a lista de notas antes de publicar a lista de aprovados. É necessária muita atenção, pois a partir dessas informações você terá condições de saber se ficará ou não na listagem final dos classificados e também se será preciso pedir revisão de nota.

Cálculo da nota final

Não existe uma regra universal para o cálculo da nota final ou total, uma vez que cada instituição estabelece as regras nos seus editais e manuais do candidato. Na Uerj, por exemplo, a sua nota seria a soma do maior bônus do conceito conseguido no Exame de Qualificação, da nota da prova de Português Instrumental e Redação (peso 1), da nota da disciplina específica 1 (peso 2) e da nota da disciplina específica 2 (peso 1). O máximo que se pode conseguir no vestibular estadual é 100 pontos. Vamos, então, simular a pontuação final de um candidato ao curso de Direito:

$$\begin{array}{r} \text{1º Exame de Qualificação: C (10 pontos)} \\ \text{2º Exame de Qualificação: B (15 pontos) – vale este conceito} \\ + \\ \text{Português Instrumental e Redação: } 17 \times 1 = 17 \text{ pontos} \\ + \\ \text{Específica 1 (Língua Portuguesa e Lit. Brasileira): } 18 \times 2 = 36 \text{ pontos} \\ + \\ \text{Específica 2 (História): } 15 \times 1 = 15 \text{ pontos} \\ \hline \text{NOTA FINAL: 83 PONTOS} \end{array}$$

Não existe mistério! Você só vai conseguir calcular corretamente a sua nota se ler atentamente as regras do Edital. Essa dica vale para a Uerj, o Cederj, o Sisu e qualquer outra seleção de que você participar. Muitos candidatos têm dúvidas sobre a nota que o Sisu utiliza para classificá-los nos cursos oferecidos pelas instituições participantes. Na verdade, é preciso saber que a nota do Enem é utilizada pelas universidades de forma autônoma, ou seja, cada uma estabelece os critérios sobre como irá utilizá-la em edital próprio.

Para passar na UFRJ, por exemplo, qualquer candidato, independentemente do curso escolhido, deve fazer, no mínimo, 300 pontos na Redação e 0,01 ponto em cada uma das áreas de conhecimento estabelecidas no Enem, quais sejam: Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Linguagens. Porém, a peneira não acaba aqui! Além disso, cada curso de graduação privilegia uma ou outra área do conhecimento, conforme a sua compatibilidade com a carreira. Isto significa, por exemplo, que os cursos ligados à área de Exatas tendem a atribuir peso maior às notas obtidas em Matemática e Ciências da Natureza.

Esclarecemos que cada curso da UFRJ atribui pesos distintos às notas das disciplinas do Enem. Logo, você precisa consultar o edital de acesso ao Sisu para calcular com precisão a sua nota final; com ela você saberá se está ou não na disputa de vagas do sistema do MEC.

Revisão de prova

O instrumento do recurso deve ser utilizado por candidatos que discordam da nota atribuída em uma ou mais disciplinas. Geralmente, as universidades cobram uma taxa de revisão de prova discursiva; por isso, antes de tomar qualquer decisão, tenha certeza de que você realmente se sente injustiçado com o erro cometido pela banca. Além disso, fique atento ao curtíssimo prazo estabelecido no edital para que você possa solicitar esta revisão, pois ele não dura mais de três dias. Depois do reexame das provas, a instituição publica a lista de notas corrigidas ou não, já que não existe garantia do aumento da sua pontuação total.

Recomendamos, portanto, que você confira com atenção as suas respostas a fim de evitar um gasto desnecessário no pagamento da revisão. Converse com o seu Orientador e com um Mediador da disciplina referente à questão sobre a qual se pretende fazer o recurso.

Resultado final

Quando você chegar a essa altura do campeonato, já terá visto e calculado a sua nota, pedido a revisão (se tiver sido este o seu caso). Será, então, o momento de finalmente conferir se o seu nome está na tão esperada lista de classificados! Os editais das instituições preveem o dia da divulgação da relação nominal dos aprovados, e alguns até publicam a nota final junto à posição do candidato. Normalmente, os nomes são listados de acordo com o curso, semestre e turno disponíveis.

O Sisu, por exemplo, elabora a lista dos melhores colocados do curso de graduação e a divulga logo após o período de inscrições. Se você estiver nesta listagem, fique ligado: o período de matrícula é curtíssimo e precisa ser feito na universidade. A documentação exigida é definida no edital específico de cada instituição, portanto não descuide desse aspecto. As vagas ociosas (ou seja, não preenchidas pelas pessoas aprovadas e convocadas) ficarão disponíveis na Segunda Chamada, a qual irá respeitar a ordem de classificação.

Esse sistema realiza necessariamente duas chamadas, mas isso não significa que as suas chances acabaram. As universidades organizam e divulgam as listas de reclassificação, isto é, a listagem dos candidatos chamados a ocupar as vagas não preenchidas na 2ª Chamada do Sisu. O interessante é que serão feitas várias reclassificações até que todas as vagas no curso sejam preenchidas.

Após a 2ª Chamada do Sisu, confira se o edital da instituição prevê algum procedimento específico para registro de interesse do candidato em concorrer às vagas das reclassificações.

Reclassificação não é um elemento exclusivo das instituições participantes do Sisu! A Uerj e o Cederj, por exemplo, fazem várias listas de convocação dos candidatos não chamados nas primeiras vezes. Por isso, reforçamos: muita atenção ao edital! Infelizmente, vários alunos do PVS perdem vaga na universidade por falta de atenção a esse detalhe.

Pré-matrícula na universidade e inscrição em disciplinas

Você percebeu que tanto o Sisu quanto o Prouni são sistemas de seleção de candidatos que utilizam a nota conseguida no Enem para o acesso aos cursos de graduação disponibilizados pelas universidades participantes. Se após percorrer todo este processo você obtiver o resultado desejado ou outro que satisfaça a você, na época em que você estiver comemorando sua aprovação será preciso ainda observar regras importantes para assegurar definitivamente a sua vaga na universidade.

Na verdade, o procedimento é simples, basta você ter o cuidado de ler o edital e seguir as instruções contidas neste documento. Enfatizamos isso porque cabe às universidades gerenciar o processo de matrícula dos recém-aprovados dentro do prazo estabelecido pelo MEC. Para você ter uma ideia, a UFRJ disponibiliza um sistema de cadastro de informações no qual os estudantes classificados podem saber os dias e locais para a entrega da documentação exigida com vistas à confirmação da matrícula.

No caso desta Universidade Federal, o aluno já se inscreve nas disciplinas no momento em que confirma o interesse em ocupar a vaga. Esse procedimento administrativo já garante à Universidade a formação da turma do 1º período dos turnos dos cursos de graduação. Em todo caso, recomendamos muita atenção às regras da Instituição para a qual você for aprovado.

No Prouni a situação é a mesma: depois que o MEC divulga a chamada dos classificados, as universidades publicam editais com as instruções sobre matrícula e inscrição em disciplinas. Cada unidade tem as suas orientações, por isso todo cuidado é pouco nesse processo.



Fique de olho e evite dor de cabeça!





CAPÍTULO

4



Orientação para os exames



Após o conhecimento sobre as formas mais utilizadas para exames de seleção e ingresso nas instituições de ensino superior e ainda sobre as inscrições e prazos, neste capítulo do Caderno você vai encontrar informações importantes para a realização dos exames. Fique atento! Elas serão essenciais para você definir com maior precisão as suas estratégias!

Existem diversas etapas e momentos específicos durante esse processo. Apontaremos, aqui, alguns cuidados importantíssimos e necessários para a concretização do seu objetivo.

Para começar, é importante que você, no dia anterior ao exame, deixe toda a documentação necessária para a realização da prova. Somado ao **documento de identificação**, é imprescindível ter o **cartão de confirmação** impresso além do material necessário, como por exemplo, a caneta preta. Em geral, o cartão de confirmação é obtido pela internet, portanto, memorize seu *login* e senha criados no momento da inscrição, esses dados são importantes caso seja necessária a impressão de uma 2ª via do cartão.

Atenção! Você deve estar ligado nas diferenças entre os vários exames de ingresso em cada instituição. Não se esqueça! Leia o Edital e converse com seu Orientador Acadêmico.

Momento de preparação e realização das provas: cuidados e orientações

A rotina e organização de um plano estudos, a bagagem trazida desde a pré-escola e a frequência às aulas são essenciais para uma boa preparação, entretanto alguns cuidados também são importantes para um bom aproveitamento nas provas. A tranquilidade é um fator de extrema importância neste processo – os simulados auxiliam a conviver com esta pressão. Descanso, alimentação, administração do tempo durante a prova também são fatores que influenciam em seu desempenho.

Cuidados e orientações que devem anteceder uma prova

Documentação

No dia anterior à prova, confira e separe a documentação exigida pelo edital. O documento de identificação deve ser um documento COM FOTO. Verifique o quanto antes a validade do seu documento. E não esqueça do Cartão de Confirmação de Inscrição.

Saúde e bem-estar

Na véspera da prova, é importante o cuidado com a alimentação. Alimente-se bem, com comidas leves e que já fazem parte de seus hábitos, evitando possíveis problemas. Nada de experimentar pratos novos! Tenha cuidado redobrado ao se alimentar fora de casa, para não correr o risco de uma intoxicação antes ou no dia da prova. Evite pratos com frutos do mar (camarão, mexilhões, ostras, siris, caranguejos etc.), pratos gordurosos, muito condimentados (pimenta, por exemplo) e com maionese (salada de batata e/ou legumes etc.). A melhor pedida é uma refeição leve!

Descanse de forma adequada!

Durma bem, você precisa estar com as baterias carregadas para realizar uma boa prova. Evite praticar atividades físicas muito intensas na véspera. Para a realização de uma prova longa, você não deve estar cansado.

Local de prova e meio de transporte

Localize-se e programe-se para evitar atrasos de última hora ou até mesmo um imprevisto que lhe impeça de chegar a tempo no local da prova. Engarrafamentos, itinerário errado ou eventos inesperados na cidade como batidas, blitz policiais, enchentes em caso de chuva, por exemplo, podem atrasar a sua chegada. Leve em conta tudo isso para não perder a hora!

Verifique antecipadamente em seu Cartão de Confirmação de Inscrição o local e o endereço correto de onde será realizada a sua prova. Se possível, visite o local de prova na semana anterior ao exame, a fim de identificar sua sala, pois em um *campus* muito grande, chegar em cima da hora, pode fazer com que você se atrase. Geralmente, há muito engarrafamento na prova do Enem, se programe para chegar com 1 hora de antecedência na prova.

Cuidados e orientações para o dia da prova

No dia da prova, antes de sair de casa, verifique se está levando: Carteira de Identidade ou outro documento oficial que tenha foto, Cartão de Confirmação de Inscrição e canetas de corpo transparente (pelo menos duas). O material permitido, assim como a cor da caneta recomendada pode variar de acordo com o edital do concurso. É importante conferi-lo com antecedência!

O que não pode?



Lápis, borracha, celular, relógio digital, livros, cadernos, óculos escuros, calculadoras e aparelhos eletrônicos.

O que pode?



Água mineral, lanche, biscoito, chocolate.

O que é obrigatório?



Caneta preta de corpo transparente, Documento de identidade e Cartão de confirmação.

Para a realização da prova é proibido o uso de: boné, relógio digital, calculadora, agenda, computador, rádio, telefone, receptores, livros e anotações manuscritas ou impressas. É proibido também portar armas de fogo, fazer uso de documentos falsos ou outros meios ilícitos, bem como desrespeitar qualquer membro da equipe de aplicação da prova, autoridade ou candidato presente, em qualquer etapa do processo seletivo.

É permitido levar alimentos para consumir durante a prova, então você deve combinar o consumo de água, carboidratos e proteínas durante o período em que estiver fazendo o exame. Isso pode fazer a diferença no seu rendimento!

Veja algumas sugestões de alimentos para levar no dia do exame:

- Fontes de carboidratos: torradas e biscoitos salgados, pão integral, barra de cereais (não muito doce), frutas secas (se você for acostumado a consumi-las), cereal matinal, frutas frescas.
- Fontes de proteínas: queijo processado tipo Polenguinho, iogurte, achocolatados em caixinhas, bebidas de soja.
- Água: levar água é essencial. Uma garrafa de 500 ml para ir tomando aos poucos durante as horas de prova é uma boa medida.

Cuidados e orientações para a realização da prova

Controle do tempo

Normalmente, o que se faz é pegar o tempo total de duração da prova e dividir pelo número de questões, chegando em uma média de minutos para resolver cada questão. Às vezes, sem querer fazemos isso. Mas isso não é tudo, e para um controle do tempo eficaz o planejamento é fundamental! Às vezes, sem querer fazemos isso. É óbvio que não existe uma fórmula mágica sobre por onde começar a prova, ou se devemos ou não pular para a próxima questão quando há algum tipo de dúvida que naquele momento não sabemos como resolvê-la. Se soubéssemos, contaríamos aqui. Mas existem procedimentos que podemos refletir a respeito.

Iniciar a prova pelo conteúdo que temos mais segurança, pode nos garantir acertos importantes no montante final. Se devemos ou não insistir em uma questão ou até mesmo pular para a próxima, vai depender muito do nível de conhecimento que temos sobre aquele assunto e você, certamente tem condições de decidir sobre isso, confie em você! Em geral, nos esquecemos de contabilizar o tempo para a marcação do cartão resposta, e para isso, deve ser reservado no mínimo 30 minutos para que seja feito com a atenção e de forma cuidadosa. Então aqueles minutos que tínhamos para cada questão já diminuiram. Outros contratempos devem ser bem

administrados, como beber água em excesso e ir repetidas vezes ao banheiro. Pense em todas essas coisas antes da prova, pois muitos candidatos não se atentam para estes detalhes.

Para controlar o seu tempo de prova geralmente é permitido o uso de relógio com ponteiros sem qualquer recurso digital. Caso necessário, você poderá solicitar que os fiscais de sala registrem no quadro um marcador de tempo de 30 em 30 minutos.

O mais importante você procurar manter-se calmo durante a resolução das questões e confiar na sua capacidade e na sua preparação. A calma é uma grande aliada!

Marcação do Cartão-Resposta

O Enem e a maioria dos vestibulares utilizam equipamentos de leitura óptica para a correção dos cartões-resposta dos candidatos. No Enem, por sua dimensão nacional, as redações também são digitalizadas e corrigidas *on-line* pelos avaliadores. Isto permite maior agilidade no processo de correção e evita o extravio de provas.

Dessa forma, é muito importante que você siga rigorosamente as instruções para a marcação dos cartões-resposta. As respostas marcadas com um “x”, um “✓” ou um pequeno ponto podem não ser lidas pelos equipamentos menos precisos utilizados na leitura óptica. É importante que você preencha completamente os espaços reservados às respostas corretas – um círculo ou um quadrinho –, para não correr o risco de falha na leitura. Pelo mesmo motivo, você deve tomar cuidado para não escrever a Redação com muita “leveza” (letra muito clara ou pouco legível) ou com a caneta falhando, para que o processo de digitalização possa captar as palavras escritas sem problemas.

Tenha muita atenção para não cometer erros ao marcar o Cartão-Resposta. Ele é o seu comprovante de desempenho nas provas, além de ser intransferível e insubstituível. De nada adianta você fazer a prova com calma e responder às questões corretamente se, na hora de marcá-lo, cometer erros simples como trocar as alternativas ou rasurar o documento. Qualquer erro ou rasura no Cartão-Resposta pode levar à anulação de questões. Portanto, ao terminar a prova, quando for marcar as alternativas no cartão, redobre a atenção para não sair prejudicado e colocar tudo a perder.



SIMULADO ENEM 2019

CARTÃO-RESPOSTA

Nome do aluno: _____

Nome do polo: _____ Sigla do polo: _____ Turma: _____

Você está inscrito no Enem?

☐ sim ☐ não

Se sim, optou por qual Língua Estrangeira no Enem?

☐ Inglês ☐ Espanhol

Assinatura do aluno: _____

1. Após conferir todos os seus dados, assine esta folha no espaço indicado acima com caneta esferográfica preta.
 2. Use a caneta esferográfica preta para assinalar uma única resposta para cada questão, sem rasuras, preenchendo totalmente o quadradinho e tomando cuidado para não ultrapassar o espaço delimitado.
- Marcação CORRETA: ☒ Marcação INCORRETA: ☐ ☐ ☐ ☐
3. Escreva a Redação na FOLHA DE REDAÇÃO.
 4. Em caso de erro este CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO não serão substituídos.

As questões de Língua Estrangeira neste Simulado
serão corrigidas de acordo com a sua opção ao lado:

Marque somente uma opção:

☐ Inglês ☐ Espanhol

RESPOSTAS de 01 a 20	RESPOSTAS de 21 a 40	RESPOSTAS de 41 a 60	RESPOSTAS de 61 a 80
1 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	21 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	41 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	61 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
2 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	22 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	42 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	62 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
3 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	23 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	43 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	63 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
4 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	24 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	44 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	64 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
5 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	25 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	45 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	65 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
6 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	26 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	46 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	66 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
7 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	27 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	47 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	67 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
8 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	28 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	48 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	68 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
9 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	29 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	49 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	69 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
10 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	30 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	50 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	70 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
11 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	31 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	51 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	71 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
12 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	32 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	52 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	72 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
13 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	33 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	53 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	73 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
14 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	34 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	54 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	74 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
15 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	35 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	55 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	75 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
16 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	36 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	56 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	76 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
17 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	37 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	57 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	77 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
18 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	38 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	58 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	78 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
19 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	39 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	59 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	79 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
20 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	40 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	60 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	80 <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

ATENÇÃO: NÃO AMASSE, NÃO DOBRE E NÃO RASURE ESTA FOLHA.

Dicas para marcar o Cartão-Resposta

- Verifique se seus dados estão corretos no Cartão-Resposta.
 - Reserve, pelo menos, 30 minutos para preencher o cartão e mantenha a calma.
 - Não rasure, suje ou amasse o cartão, pois ele NÃO é substituído.
 - Marque o Cartão-Resposta de uma única vez, ao final da prova, para evitar confusão e não perder tempo.
 - Deixe as respostas no Caderno de Provas bem visíveis para evitar erros.
 - Use um objeto reto, como uma régua ou a própria caneta, para não marcar os espaços errados.
 - Fique atento à cor da caneta para preenchimento do cartão. A dica é: sempre ler o Edital!
 - Tenha cuidado para não “pular” uma questão e perder o resto da prova.
 - Tenha cuidado ao revisar as questões ao final da prova. Por conta do cansaço, as possibilidades de erros aumentam.
-

Para elaborar sua Redação

Que tipo de letra usar?

Não existe nenhuma indicação por parte das bancas do Enem, da Uerj e do Cederj sobre o tipo de letra usado nas redações. Em geral, esse não é um quesito pontuado ou que figure em grades de correção, e o corretor não está autorizado a avaliar (pontuar ou penalizar) qualquer aspecto gráfico ou estético do texto.

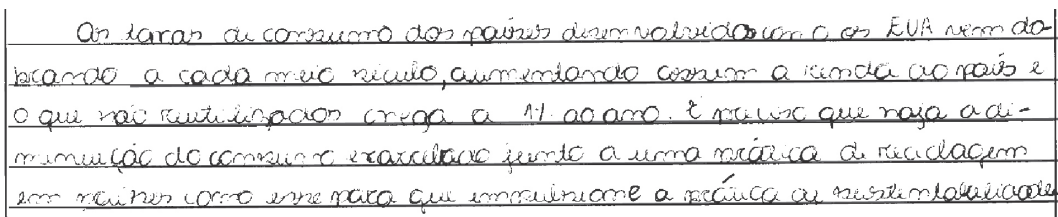
Então, a Redação pode ser feita com qualquer tipo de letra, como a de forma e a cursiva. Se você for usar letra de forma, certifique-se de que as maiúsculas fiquem bem identificadas.

Entretanto, o que pode acontecer, especialmente no Enem é que a letra “feia” pode prejudicar a visualização da redação, que é escaneada (digitalizada) para o corretor. Uma letra pouco legível, é claro, pode dificultar a correção de sua redação. Caso a letra se torne um obstáculo à compreensão do que você escreveu, ela pode acabar pesando negativamente na avaliação desta etapa tão importante do seu exame. Portanto, você deve produzir uma redação limpa, com letra legível e de tamanho razoável, apenas para evitar problemas.

OBS: A redação também não pode ser assinada nem conter desenhos ou elementos que identifiquem o autor.

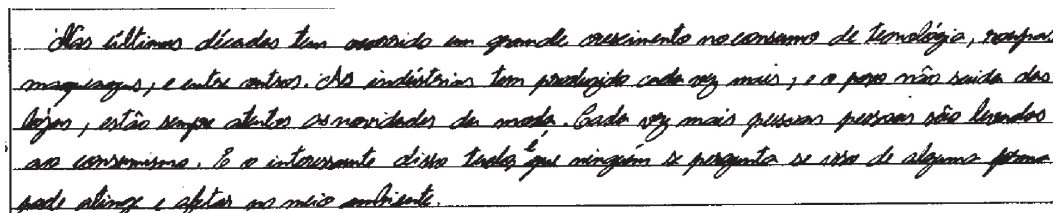
Veja o que chega às mãos do corretor:

• Letra cursiva “fraca”



Os dados de consumo dos países desenvolvidos, com o os EUA vem do-
brando a cada mês, reduzindo, aumentando com a renda do país e
o que não sustenta por cerca de 11 ao ano. É mais que nada a di-
minuição de consumo exagerado junto a uma redução de produção
em países como o Brasil que aumenta a redução de sustentabilidade.

• Letra cursiva de difícil entendimento



As últimas décadas tem ocorrido um grande crescimento no consumo de tecnologia, roupas,
maquiagem, e entre outros. As indústrias tem produzido cada vez mais, e a parte não saída das
lojas, estão sempre atentos as novidades da moda. Cada vez mais pessoas estão ligados
ao consumo. É interessante dizer todos que ninguém se pergunta se esse de alguma forma
pode atingir e afetar os meios ambiente.

• Letra cursiva legível

A intensificação do processo de produção em massa aumenta a gama de produtos, logo a vontade de comprar. As pessoas, não muito conscientes da sustentabilidade que devem ter, acabam quando problemas que só não são sanados se a raiz do problema - a grande produção e a alta diversidade nos produtos, forem sanadas.

Escrever a lápis ou à caneta?

A Redação deve ser escrita à caneta, já que é um documento. Para que você não corra riscos, leia o Edital para saber os detalhes sobre as características da caneta exigida (cor, transparência etc.).

Outras recomendações:

- Não escreva palavras com dúvida de grafia.
- Se não tiver certeza sobre o significado da palavra, prefira usar o respectivo sinônimo. O ideal é manter a clareza da ideia.
- Não acelere o ritmo para acabar logo nem demore demais para não perder tempo.
- Quanto à pontuação, evite o uso das reticências para não conferir ao texto marcas de oralidade.
- Não ultrapasse as margens do papel tanto nas laterais quanto no topo e no fim da pauta. Afinal, tendo em vista que a redação do Enem é digitalizada, tudo aquilo que é escrito fora das margens não é visualizado pelo corretor.
- Não utilize parênteses. Parênteses são adendos, são informações extras, que não cabem em um texto conciso como o dissertativo geralmente pedido nos vestibulares. Desse modo, caso haja necessidade, opte pela inclusão dos apostos expressos entre vírgulas ou travessões.
- Se houver necessidade de rasura, não faça rabiscos grandes sobre as palavras que precisar rasurar, faça apenas um traço, riscando a palavra apenas uma vez.

Dicas essenciais:

- lembre-se de seguir o roteiro sequencial aprendido nas aulas do PVS. Isso será crucial para uma organização produtiva do texto e para evitar qualquer incoerência argumentativa que possa surgir.

- Lembre-se de colocar título nas redações do Cederj e da Uerj, afinal, tal prática é uma exigência cobrada expressamente pelos exames. Contudo, no Enem, tal prática já não é uma obrigatoriedade. De todo modo, consulte o edital da prova para ter certeza das suas obrigações.
 - Distribua seu tempo de modo equilibrado entre a realização do roteiro e da execução da redação de fato (Ideal: 30 min para o roteiro/ 30 min para a execução). A adoção dessa medida será fundamental para realização de uma prova tranquila e eficaz.
 - Verifique, durante seu processo de preparação para o vestibular, qual é a sua estratégia de prova. Alguns candidatos optam por começar pelas questões objetivas e depois partem para a redação, outros preferem o contrário e ainda há aqueles que mesclam os processos. Lembre-se: é fundamental já ter uma estratégia de realização de provas!
-

Dicas úteis para a sua aprovação

Sabemos que uma das tarefas mais difíceis para um estudante é se preparar para as provas de vestibular. Além disso, temos consciência também de que, em alguns períodos, você pode estar sujeito a desânimos na condução dos seus estudos. Assim, é nesse momento que você deve redobrar as suas forças e lembrar qual é o seu propósito quanto estudante, o porquê de você querer ingressar na universidade e o quanto vale a pena esse sonho. Saiba que você tem limites, mas acredite que os seus sonhos são maiores. Insista e leve o tempo necessário para o grito final: “Consegui!” Você vai perceber que, então, cada hora de estudos que parecia não ter fim vai ter valido a pena e, assim, virão os frutos do seu esforço e novos desafios. Acredite em você!

Como o PVS pode me ajudar e como posso aproveitar as ferramentas disponíveis?

Desde a sua entrada no PVS, tudo foi feito e aprimorado para contribuir para o seu sucesso.

No entanto, temos observado que muitos não tiram proveito do que levamos anos para inserir na estrutura do curso. O PVS não oferece apenas as aulas. Várias oportunidades são dadas a você durante sua permanência no projeto.

Vejamos quais são esses recursos:

- **O 0800:** sempre com um mediador à disposição o PVS oferece este serviço de atendimento a distância. A partir dos exercícios da apostila ligue e tire suas dúvidas em todas as disciplinas com o 0800.
- **Os mediadores:** aproveite a experiência e disponibilidade de seus mediadores. O Mediador estará sempre disposto a ajudá-lo no que for preciso.

- **Línguas estrangeiras:** embora o PVS possua aulas presenciais, Inglês e Espanhol são oferecidos a distância. Mantenha-se antenado no **quadro de avisos dos alunos, na página do PVS**, pois lá estarão sempre disponíveis os simulados, os vídeos e os endereços das redes sociais destas disciplinas.
- **A Orientação Acadêmica:** é um dos momentos mais importantes em um dia de PVS. Na orientação, durante todo o ano, você terá momentos em que serão apresentadas oportunidades que são oferecidas nas universidades e que muitas vezes desconhecemos, como: bolsas de permanência, de iniciação científica, de monitoria, alojamentos para estudantes etc. Somado a isso, nas OA's falamos de Enem, Prouni, Fies, Sisu e muitas outras siglas que deixam os estudantes confusos. Para você é designado um orientador que caminhará ao longo do ano ao seu lado com o objetivo de apresentar caminhos para sua entrada na universidade.
- **Simulados:** periodicamente, na modalidade *on-line*, estão disponíveis para os alunos diversos simulados. Além de conhecer o conteúdo é preciso testar seus conhecimentos com questões que atendam a modelos de provas que vocês encontraram em sua trajetória. Sigam as orientações dos mediadores do polo e dos mediadores a distância para tirar o máximo de proveito deste teste.



É fundamental que você tenha uma rotina de estudos para conseguir aproveitar da melhor forma possível essas ferramentas. Apenas saber da existência delas não é o suficiente!

Checklist

Na véspera da prova

- [] Não estude ou, se estudar, não exagere!
- [] Comer só em lugares conhecidos e alimentos com os quais já esteja acostumado.
- [] Relaxe! Faça algum programa leve, nada muito tarde.
- [] Separe os documentos e materiais para a prova.
- [] Defina seu deslocamento. Trajeto, ônibus, ponto de referência entre outros (DICA: você pode baixar o aplicativo “Moovit”/ “Google maps” para traçar os melhores transportes públicos para o local de prova).
- [] Separe suas roupas. Dê preferência a roupas confortáveis e leve um agasalho: o tempo pode esfriar ou o ar-condicionado da sala pode estar muito frio.
- [] Despertador, pelo menos dois sistemas (um sem depender de energia elétrica). Acorde mais cedo, com boa antecedência!

No dia da prova

- [] Identidade ou documento de identificação com foto.
- [] Cartão de Inscrição.
- [] Dinheiro para o deslocamento.
- [] Material: canetas pretas (duas ou três) e, se permitido pelo Edital, lápis e borracha.
- [] Lanche: algo para beber, preferencialmente água, biscoito salgado e doce, chocolate, barras de cereal etc.
- [] Remédios (dor de cabeça, diarreia, pessoais etc.).

Então, o que você achou do material que preparamos para lhe acompanhar nesta jornada? Ele foi elaborado com muito compromisso, atenção e carinho, porque queremos que você saiba que, ao longo desta caminhada, você não estará só!

Sabemos que o projeto de cursar o ensino superior exige coragem para se aventurar em novas descobertas e para alterar velhas rotinas, ultrapassando a nossa chamada “zona de conforto”. Decidir cada passo nesse caminho demanda também muita determinação, principalmente porque o nosso cotidiano muitas vezes parece dificultar mais do que favorecer a realização dos nossos sonhos. Mas, por outro lado, não é também a esperança da possibilidade de vivermos situações novas e mais interessantes que nos motiva diante do que ainda não conquistamos?

Para que você alcance este objetivo, ou qualquer outro, é muito importante aprimorar a sua atenção em cada escolha a ser feita. Mas não se desanime ou se deixe intimidar pelos desafios que você precisará enfrentar nesta trajetória.

Neste Caderno procuramos concentrar informações que você vai apreender com a ajuda das Orientações Acadêmicas. E não foi por acaso que pensamos nisso: elas ocupam parte do seu tempo no PVS, mas cumprem uma função preciosa neste processo de aprendizado. Poucas unidades de ensino oferecem um suporte como este a seus alunos. Então, aproveite muito este recurso que está ao seu alcance. Além disso, sempre que qualquer outro tipo de dificuldade surgir como obstáculo aos seus estudos, converse com um(a) de nossos(as) Mediadores(as), conte com o apoio do 0-800, compartilhe seus pensamentos com pessoas em que você confia e que podem lhe estimular.

Lembre: você não estará só!

Agora que você já está aqui, não tenha receio em seguir. Tudo nesta vida envolve riscos e desafios, até mesmo quando decidimos “nada mudar”, “nada fazer”. Então, acredite no caminho que trouxe você até o PVS e que poderá levar você ainda mais longe. Estamos aqui com você. Vamos lá!

Bruno Alves de França
Lenise Lima Fernandes
Thatyane Pelodan Cavalcanti
Coordenadores do Grupo SOA



